



ANEXO

INFORME

AOS INVESTIDORES

3T2020



Eletrobras

SUMÁRIO

- I | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DAS EMPRESAS CONTROLADAS
- II | ANÁLISES FINANCEIRAS DAS EMPRESAS CONTROLADAS



O Informe aos Investidores – Anexos I, II e III podem ser encontrados em excel no nosso website: www.eletrobras.com.br/ri. O Anexo III estará disponível no endereço eletrônico em breve. (Novembro/2020)



Teleconferência em Português

12 de novembro de 2020
14:30 (Brasília)
12:30 (Nova York)
17:30 (Londres)
Telefone: (11) 3137-8037

Conference Call in English

November 12, 2020
2:30 PM (Brasília)
12:30 PM (New York time)
5:30 PM (London time)
Phones: (11) 3137-8037
(+1) 786 837 9597 (USA)
(+44) 20 3318 3776 (London)



Fale com o RI:
ombudsman-ri@eletrobras.com | www.eletrobras.com.br/ri | +55 (21) 2514-6333

Conheça o Ombudsman de RI da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de sugestões, reclamações, elogios e solicitações de manifestantes no que tange ao mercado de valores mobiliários no nosso website de Relações com Investidores



Preparação dos Relatórios:

Superintendente de Relações com Investidores

Paula Prado Rodrigues Couto

Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais

Bruna Reis Arantes
Alexandre Santos Silva
Fernando D'Angelo Machado
Luiz Gustavo Braga Parente
Maria Isabel Brum de A. Souza
Mariana Lera de Almeida Cardoso





DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletrapar	Eletronuclear	Amazonas GT
ATIVO 30/09/2020							
CIRCULANTE							
Disponibilidades	115.246	104.575	26.407	20.531	188	14.436	5.147
Clientes (Consumidores e revendedores)	1.211.802	1.716.616	478.226	830.595	0	130.874	1.167.904
Financiamentos e empréstimos - Principal	0	0	0	0	0	0	0
Financiamentos e empréstimos - Encargos	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	909.677	1.522.751	1.082.867	1.299.376	90.477	148.219	6.952
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	69.812	9.178	4.153	34.624	0	0	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	33.435	75.632	11.003	0	2.803	20.356	50.110
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.081.968	1.276.000	5.661	173.499	113	195.099	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	174.386	0	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	4.200	0	0	0	0
Cauções e depósitos judiciais	0	33.631	10.274	0	0	0	12.486
Almoxarifado (Estoque)	42.148	83.884	61.314	114.844	0	151.687	59.460
Ativo Contratual	323.413	352.594	245.087	395.613	0	0	38.086
Estoque de combustível nuclear	0	0	0	0	0	428.340	0
Ativo Financeiro	4.296.339	2.787.815	575.610	1.328.789	0	0	0
Risco Hidrológico	0	0	2.007	0	0	0	1.125
Outros	289.789	825.370	131.949	203.822	80	133.085	157.674
TOTAL DO CIRCULANTE	8.373.629	8.788.046	2.638.758	4.576.079	93.660	1.222.096	1.498.944
NÃO CIRCULANTE							
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO							
Clientes (Consumidores e revendedores)	271.808	0	396	0	0	0	202.102
Financiamentos e empréstimos - principal	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	0	208	39	102	0	0	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	0	200.788	678	208.640	0	0	20.338
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	32.809	230.145	0	0	291
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	179.205	0	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	0
Cauções e depósitos vinculados	939.458	699.982	420.275	656.280	0	68.370	112.540
Indenizações a receber Lei 12.783/2013	0	487.822	0	0	0	0	0
Estoque de combustível nuclear (Eletronuclear)	0	0	0	0	0	1.121.470	0
Ativo Contratual	3.258.139	4.568.651	1.906.464	4.472.020	0	0	195.089
Ativo Financeiro	15.440.645	6.889.469	1.609.213	3.924.310	0	0	0
Adiantamentos para participação societária	1.541	0	0	0	0	0	0
Ativo Regulatório (Parcela A - CVA)	0	0	0	0	0	0	0
Risco Hidrológico	0	0	15.053	0	0	0	0
Outros	159.074	58.457	231.697	446.369	0	1.819.875	765.644
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.070.665	12.905.377	4.216.624	10.117.071	0	3.009.715	1.296.004
INVESTIMENTOS	6.343.515	5.174.362	2.138.871	4.977.088	135.558	0	0
IMOBILIZADO	6.420.941	2.016.041	3.402.408	5.707.896	8	12.398.759	2.578.648
INTANGÍVEL	278.719	136.792	79.028	155.108	2	95.314	5.868
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	33.113.840	20.232.572	9.836.931	20.957.163	135.569	15.503.788	3.880.520
TOTAL DO ATIVO	41.487.469	29.020.618	12.475.689	25.533.242	229.229	16.725.884	5.379.464



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE	Amazonas GT
ATIVO 31/12/2019								
CIRCULANTE								
Disponibilidades	72.607	118.001	33.437	4.098	23	8.706	13.981	66.252
Clientes (Consumidores e revendedores)	1.145.914	1.359.889	273.542	822.721	0	391.797	159.344	721.489
Financiamentos e empréstimos - Principal	84	0	0	352.336	0	0	0	0
Financiamentos e empréstimos - Encargos	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	684.930	1.089.603	818.124	434.554	87.140	103.486	43.841	3.152
Dividendos a Receber (Remuneração de participações societárias)	108.294	15.853	8.065	0	1.408	0	0	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	36.789	42.518	3.995	0	2.156	20.883	2.262	40.347
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.246.963	790.760	22.933	313.207	61	13.149	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	140.405	0	0	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	48.458	0
Cauções e depósitos vinculados	0	34.897	669	0	0	0	0	26.188
Almoxarifado (Estoque)	34.785	77.793	34.263	115.287	0	102.233	20.864	52.627
Ativo Contratual	115.572	411.921	108.045	438.928	0	0	0	41.543
Estoque de combustível nuclear	0	0	0	0	0	538.827	0	0
Ativo Financeiro	3.641.821	1.736.175	201.325	1.051.757	0	0	0	0
Risco Hidrológico	10.458	0	2.007	0	0	0	0	1.125
Outros	307.172	724.936	91.200	197.416	82	63.830	4.209	172.828
TOTAL DO CIRCULANTE	7.405.389	6.402.346	1.597.605	3.870.709	90.871	1.242.911	292.959	1.125.551
NÃO CIRCULANTE								
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO								
Clientes (Consumidores e revendedores)	266.852	0	0	0	0	9.187	0	276.164
Financiamentos e empréstimos - principal	0	0	0	2.767.013	0	0	0	0
Títulos e valores mobiliários	0	202	39	98	0	0	0	0
Ativos fiscais diferidos (Impostos e contribuições)	29.019	198.689	757	2.039.253	0	0	0	21.006
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	0	191.627	0	0	0	278
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	151.315	0	0	0	0
Direito de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	32.713	0
Cauções e depósitos vinculados	849.362	704.469	293.567	662.228	0	72.312	55.551	61.603
Indenizações a receber Lei 12.783/2013	0	487.822	0	0	0	0	0	0
Estoque de combustível nuclear (Eletronuclear)	0	0	0	0	0	840.550	0	0
Ativo Contratual	3.194.880	4.346.334	1.949.739	4.121.998	0	0	0	131.325
Ativo Financeiro	15.197.155	8.253.011	1.679.071	4.110.846	0	0	0	0
Adiantamentos para participação societária	1.541	66.200	113.515	0	0	0	0	0
Ativo Regulatório (Parcela A - CVA)	0	0	0	0	0	0	0	0
Risco Hidrológico	0	0	16.558	0	0	0	0	0
Outros	153.617	52.634	37.430	438.646	0	1.223.682	202.205	374.403
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	19.692.426	14.109.361	4.090.676	14.483.024	0	2.145.731	290.469	864.779
INVESTIMENTOS	6.456.004	5.127.176	2.063.039	4.964.416	141.545	0	0	0
IMOBILIZADO	6.267.617	1.944.709	2.462.701	5.933.726	10	12.577.194	1.182.729	2.694.325
INTANGÍVEL	289.130	142.506	91.305	169.855	2	98.564	1.614	5.868
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	32.705.177	21.323.752	8.707.721	25.551.021	141.557	14.821.489	1.474.812	3.564.972
TOTAL DO ATIVO	40.110.566	27.726.098	10.305.326	29.421.730	232.428	16.064.400	1.767.771	4.690.523



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	Amazonas GT
PASSIVO 30/09/2020							
CIRCULANTE							
Fornecedores	325.341	326.975	415.033	384.417	0	560.811	214.359
Financiamentos e empréstimos - principal	1.463.880	199.753	520.438	1.350.105	0	777.964	458.399
Financiamentos e empréstimos - encargos	44.417	33.594	11.061	51.183	0	22.913	113.209
Debêntures	14.375	8.256	16.067	0	0	0	0
Tributos e contribuições sociais	324.472	262.371	39.558	65.670	358	123.520	438.264
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.270.328	1.165.690	32.102	0	0	184.344	238.093
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	74.075	0	0	0
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	0	121	15	740.464	0	0	0
Obrigações estimadas	304.222	381.299	138.212	384.843	438	103.947	26.193
Provisões para contingências	0	0	0	0	0	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	12.172	134.776	25.989	0	0	3.895	0
Arrendamento Mercantil (Principal)	19.296	32	11.680	14.435	0	25.927	165.141
Arrendamento Mercantil (Encargos)	-10.705	0	-4.142	-606	0	0	0
Contratos Onerosos	0	0	0	40.195	0	0	0
Concessões a pagar - UBP	1.744	0	2.908	0	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	86.502	50.176	74.404	295.817	0	17.239	51.813
Outros	17.852	86.600	117.657	1.366.837	22.276	1.063	160.340
TOTAL DO CIRCULANTE	3.873.896	2.649.643	1.400.982	4.767.435	23.071	1.821.623	1.865.811
NÃO CIRCULANTE							
Fornecedores	342	0	122.799	0	0	0	0
Financiamentos e empréstimos - principal	5.172.278	903.257	2.336.948	1.827.797	0	7.885.963	1.768.847
Debêntures	1.235.538	134.015	95.582	0	0	0	500.000
Tributos e contribuições sociais	191.493	0	0	0	0	212	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.558.688	580.244	2.851	0	6.413	0	0
Passivos fiscais diferidos	0	0	0	0	0	0	24.900
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	10.014	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	311.159	0	0	0
Obrigações estimadas	86.311	71.273	11.350	2.540	0	11.240	0
Provisões para contingências	1.667.646	3.445.330	676.948	1.221.041	0	237.593	657.219
Provisão para passivo a descoberto em investidas	0	0	0	63.211	0	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	1.673.856	1.128.192	550.345	38.049	0	77.613	16.776
Arrendamento Mercantil (Principal)	161.619	2.042	64.072	0	0	12.350	605.516
Arrendamento Mercantil (Encargos)	-49.543	0	-24.417	0	0	0	0
Provisão contrato oneroso	236.806	100.478	157.537	96.844	0	0	0
Concessões a pagar - UBP	33.244	0	30.856	0	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	286.721	564.423	50	0	0	0	0
Obrigações para desmob. de ativos (Desc. de usinas nucl.)	0	0	0	0	0	3.231.162	0
Adiantamentos para futuro aumento de capital	69.126	0	144.819	0	0	1.232.349	0
Outros	206.300	382.498	245.709	1.201.340	0	0	0
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	13.530.425	7.311.752	4.415.449	4.771.995	6.413	12.688.482	3.573.258
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	6.531.154	9.753.953	6.767.586	11.576.263	118.055	6.607.258	497.946
Reservas de capital	5.053.045	4.916.199	0	0	0	0	0
Reservas de lucros	12.703.349	4.691.108	0	6.318.387	35.174	0	0
Dividendo Adicional Proposto	0	0	0	0	0	0	0
Lucros/Prejuízos acumulados	2.901.962	1.392.801	77.172	-1.703.066	33.737	-4.003.932	-570.108
Outros Resultados abrangentes	-3.107.216	-1.716.299	-169.016	-197.772	12.779	-387.547	12.557
Participação de acionistas não controladores	854	21.461	-16.484	0	0	0	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.083.148	19.059.223	6.659.258	15.993.812	199.744	2.215.779	-59.605
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.487.469	29.020.618	12.475.689	25.533.242	229.229	16.725.884	5.379.464



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

DESCRIÇÃO	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE	Amazonas GT
PASSIVO 31/12/2019								
CIRCULANTE								
Fornecedores	553.318	423.773	29.803	278.715	0	843.466	284.754	208.657
Financiamentos e empréstimos - principal	1.571.517	189.986	429.682	405.568	0	768.565	13.230	295.322
Financiamentos e empréstimos - encargos	57.913	28.294	3.872	18.099	0	24.530	0	31.316
Debêntures	543	10.923	16.682	17.220	0	0	0	0
Tributos e contribuições sociais	205.809	132.088	32.266	78.548	224	82.354	156.489	397.855
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.466.998	716.136	92.309	126.275	313	0	0	130.701
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	69.431	0	0	0	0
Remuneração aos acionistas (dividendos a pagar)	763.284	1.175.647	40.714	1.412.820	0	0	110.774	0
Obrigações estimadas	228.852	326.117	115.646	336.945	436	141.604	19.414	31.304
Provisões para contingências	0	16.903	0	0	0	0	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	11.447	120.649	10.629	0	0	3.656	517	0
Arrendamento Mercantil - principal	15.709	30	11.276	18.189	0	24.338	0	159.377
Arrendamento Mercantil - encargos	-11.205	0	-4.415	-1.389	0	0	0	0
Contratos Onerosos	0	0	0	3.913	0	0	0	0
Concessões a pagar - UBP	1.710	0	2.749	0	0	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	90.242	153.743	41.285	267.244	0	29.672	1.400	44.025
Outros	45.851	101.402	55.444	1.197.290	19.870	-958	45.623	37.211
TOTAL DO CIRCULANTE	5.001.988	3.395.691	877.942	4.228.868	20.843	1.917.227	632.201	1.335.768
NÃO CIRCULANTE								
Fornecedores	1.588	0	0	0	0	0	16.555	0
Financiamentos e empréstimos - principal	6.089.622	964.539	2.031.341	2.677.728	0	7.956.133	397.594	2.131.638
Debêntures	450.000	139.399	99.792	180.491	0	0	0	0
Tributos e contribuições sociais	203.998	34.653	0	0	0	1.308	0	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.584.672	404.158	349.174	0	11.846	0	0	0
Passivos fiscais diferidos	0	0	0	1.596.808	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	5.000	0	0	0	0
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de clientes (Venda antecipada de energia)	0	0	0	369.262	0	0	0	0
Obrigações estimadas	86.311	113.048	14.011	10.591	0	18.298	0	0
Provisões para contingências	1.538.908	3.114.875	307.228	1.205.893	0	234.165	250.222	639.476
Provisão para passivo a descoberto em investidas	0	0	0	0	0	0	0	0
Benefício pós emprego (Prev. Complementar)	1.682.336	1.149.134	429.826	54.118	0	73.807	124.897	16.776
Arrendamento Mercantil - principal	198.340	2.066	69.046	9.374	0	31.998	0	703.916
Arrendamento Mercantil - encargos	-55.763	0	-27.003	-197	0	0	0	0
Provisão contrato oneroso	222.881	43.209	0	95.844	0	0	0	0
Concessões a pagar - UBP	33.817	0	34.738	0	0	0	0	0
Encargos Setoriais (taxas regulamentares)	294.180	436.066	57	0	0	0	0	0
Obrigações para desmob. de ativos (Desc. de usinas nucl.)	0	0	0	0	0	3.129.379	0	0
Adiantamentos para futuro aumento de capital	67.684	0	0	0	0	700.000	12.763	0
Outros	151.508	221.331	103.910	1.291.072	23.329	0	0	0
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	13.550.082	6.622.478	3.412.120	7.495.984	35.175	12.145.088	802.031	3.491.806
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social	6.531.154	9.753.953	4.359.226	11.576.263	118.055	6.607.258	744.924	497.946
Reservas de capital	5.053.045	4.916.199	0	0	0	0	0	0
Reservas de lucros	12.703.349	4.691.108	1.821.032	6.318.387	35.174	0	0	0
Dividendo Adicional Proposto	377.314	0	122.141	0	0	0	0	0
Lucros/Prejuízos acumulados	0	0	0	0	0	-4.217.626	-242.369	-647.554
Outros Resultados abrangentes	-3.107.215	-1.673.994	-272.091	-197.772	23.181	-387.547	-169.016	12.557
Participação de acionistas não controladores	849	20.663	-15.044	0	0	0	0	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.558.496	17.707.929	6.015.264	17.696.878	176.410	2.002.085	333.539	-137.051
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.110.566	27.726.098	10.305.326	29.421.730	232.427	16.064.400	1.767.771	4.690.523



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletrapar	Eletronuclear	Amazonas GT
DRE 30/09/2020							
Receitas Operacionais	8.995.288	5.617.180	2.503.667	4.322.299	168	2.262.462	2.285.757
Geração - Suprimento (venda) de energia elétrica	2.064.922	177.415	1.057.287	1.642.279	0	2.578.304	3.008.161
Fornecimento de energia elétrica - Geração	888.340	432.976	0	649.134	0	0	0
Geração - Energia Elétrica de Curto Prazo	114.544	320.114	24.966	193.318	0	0	51.455
Geração - Receita de Operação e Manutenção de Usinas renovadas	1.035.591	1.850.161	0	25.276	0	0	0
Geração - Receita de construção de Usinas	22.725	0	0	0	0	0	0
Geração - Financeira - Retorno do Investimento	0	0	0	0	0	0	0
Receita de Operação e Manutenção de Linhas renovadas - Transmissão	1.253.007	746.952	477.777	383.674	0	0	0
Receita de Operação e Manutenção - Transmissão	127.139	358.938	174.450	203.840	0	0	23.851
Receita RBSE	4.306.065	2.222.640	716.839	1.209.901	0	0	0
Receita de Construção - Transmissão	355.041	224.067	181.174	377.666	0	0	73.236
Financeira - Retorno do Investimento - Transmissão	118.797	176.304	89.770	187.371	0	0	6.782
Outras Receitas Operacionais	19.282	15.426	41.165	315.705	168	0	0
Deduções a Receita Operacional	-1.310.165	-907.813	-259.761	-865.865	0	-315.842	-877.728
Despesas Operacionais	-3.732.177	-2.939.216	-2.086.833	-1.996.109	19.308	-1.682.796	-1.727.512
Pessoal, Material e Serviços	-1.146.722	-916.248	-504.247	-916.761	-3.486	-697.807	-206.059
Plano de aposentadoria extraordinária (PAE)	-535	0	-113	10.651	0	14.754	-2.137
Energia comprada para revenda	-828.533	-271.553	-440.648	-162.954	0	0	-90.432
Encargos sobre uso de rede elétrica	-523.876	-590.963	-37.425	-486.731	0	-135.946	-65.267
Construção	-203.524	-277.087	-87.798	-38.759	0	0	-22
Custo de produção de energia elétrica	-270.973	0	-52.558	0	0	-292.743	-907.806
Doações e Contribuições	-42.001	-6.326	-1.000	-11.032	0	-914	-748
Depreciação e Amortização	-209.694	-107.161	-181.455	-316.464	-2	-454.560	-120.362
Provisões operacionais	-193.206	-675.135	-773.332	-29.044	23.327	-13.723	-308.364
Outras	-313.113	-94.743	-8.257	-45.015	-531	-101.857	-26.315
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	5.263.111	2.677.964	416.834	2.326.190	19.476	579.666	558.245
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS							
Receita de aplicações financeiras	33.400	52.551	34.170	66.376	2.736	2.288	10.902
Receitas de juros, comissões e taxas (financ. e empréstimos)	20.907	0	0	0	0	0	0
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	4.186	176.721	0	28.820	0	0	0
Atualizações monetárias Ativa	125.697	43.531	0	77.961	0	1.996	3.437
Atualizações cambiais Ativa	17.898	0	0	0	0	3.994	0
Ajuste a fair value RBSE Ativa	0	0	33	0	0	0	0
Derivativos	0	0	0	332.902	0	0	0
Outras receitas financeiras	6.718	11.376	28.245	1.317	2	517.454	54.187
Encargos de dívidas - Empréstimos e Financiamentos	-325.348	-60.368	-127.739	-167.935	0	-430.663	-111.925
Encargos de dívidas - Fornecedores	0	0	-5.629	0	0	0	0
Encargos de dívidas - Leasing	-8.638	-165	-3.415	-981	0	-3.080	-256.457
Encargos sobre remuneração do acionista	-24.039	-77.294	-2.414	-28.029	0	0	0
Variação Monetária Passiva	-17.932	-2.703	-17.746	-107.065	0	-17.020	-24.407
Variação Cambial Passiva	-152.701	0	-223.858	-160.898	0	-150.819	-15.077
Ajuste a fair value RBSE Passiva	-655.588	-796.243	-64.478	-213.637	0	0	0
Perdas com Derivativos	0	0	0	-276.506	0	0	0
Outras despesas financeiras	-46.499	-11.148	-11.251	-60.482	-544	-105.224	-8.498
RESULTADO FINANCEIRO	-1.021.939	-663.742	-394.082	-508.157	2.194	-181.074	-347.838
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS	-137.771	-21.007	-47.663	-54.476	12.067	0	0
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	25.042	0	0	0	0	0	0
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE REND	4.128.443	1.993.215	-24.911	1.763.557	33.737	398.592	210.407
Imposto de renda e Contribuição social e Receita de incentivo fiscais	-1.226.918	-599.616	298.978	-345.325	0	-184.898	-132.961
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	2.901.525	1.393.599	274.067	1.418.232	33.737	213.694	77.446
Participação Minoritária	5	0	1.440	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.901.520	1.393.599	275.507	1.418.232	33.737	213.694	77.446



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

	Furnas	Chesf	Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Eletronuclear	CGTEE	Amazonas GT
DRE 30/09/2019								
Receitas Operacionais	6.544.470	3.839.873	1.608.527	3.972.397	161	2.289.879	325.282	2.004.272
Geração - Suprimento (venda) de energia elétrica	2.942.611	30.223	691.964	2.125.897	0	2.609.499	343.498	2.778.071
Fornecimento de energia elétrica - Geração	556.029	468.340	0	685.089	0	0	0	0
Geração - Energia Elétrica de Curto Prazo	107.138	432.866	52.148	371.114	0	0	30.740	508
Geração - Receita de Operação e Manutenção de Usinas renovadas	924.537	1.659.734	0	25.148	0	0	0	0
Geração - Receita de construção de Usinas	25.100	0	0	0	0	0	0	0
Geração - Financeira - Retorno do Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Receita de Operação e Manutenção de Linhas renovadas - Transmissão	1.140.417	926.757	516.821	353.246	0	0	0	0
Receita de Operação e Manutenção - Transmissão	126.312	257.708	194.664	169.983	0	0	0	12.869
Receita RBSE	1.638.165	560.671	157.342	600.232	0	0	0	0
Receita de Construção - Transmissão	249.066	71.644	53.042	30.085	0	0	0	4.252
Financeira - Retorno do Investimento - Transmissão	102.191	172.027	112.182	187.363	0	0	0	8.174
Outras Receitas Operacionais	13.669	20.882	47.618	313.845	161	44	2.694	0
Deduções a Receita Operacional	-1.280.765	-760.979	-217.254	-889.605	0	-319.664	-51.650	-799.602
Despesas Operacionais	-4.051.656	-2.885.780	-969.149	-2.414.124	-7.066	-1.700.582	-447.134	-1.276.765
Pessoal, Material e Serviços	-1.256.190	-927.847	-368.009	-1.102.150	-4.242	-716.232	-151.417	-180.528
Plano de aposentadoria extraordinária (PAE)	-20.347	-32.909	-17.523	-83.445	0	11.340	0	-1.987
Energia comprada para revenda	-579.629	-230.384	-302.997	-213.060	0	0	-170.108	-158.680
Encargos sobre uso de rede elétrica	-465.201	-575.910	-17.374	-452.479	0	-134.036	-7.183	-60.468
Construção	-151.167	-300.922	-27.213	-49.842	0	0	0	-10.526
Custo de produção de energia elétrica	-386.451	0	0	0	0	-313.611	-8.945	-757.751
Doações e Contribuições	-30.060	-25.515	0	-9.089	0	-1.117	0	0
Depreciação e Amortização	-204.736	-94.310	-119.667	-325.662	-16	-426.292	-52.939	-78.223
Provisões operacionais	-579.441	-638.088	-86.759	-108.361	-2.112	-21.910	-3.090	-13.364
Outras	-378.434	-59.895	-29.607	-70.036	-696	-98.724	-53.452	-15.238
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.492.814	954.093	639.378	1.558.273	-6.905	589.297	-121.852	727.507
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS								
Receita de aplicações financeiras	36.931	45.932	49.390	77.735	4.679	5.383	2.549	15.731
Receitas de juros, comissões e taxas(financ. e empréstimos)	1.105	0	0	0	0	0	0	0
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	11.310	93.692	0	86.661	0	0	0	0
Atualizações monetárias Ativa	40.104	26.486	0	192.799	0	5.671	0	3.149
Atualizações cambiais Ativa	3.815	0	55.800	29.406	0	20.595	938	0
Ajuste a fair value RBSE Ativa	1.418.444	657.246	0	76.689	0	0	0	0
Derivativos	0	0	0	24.559	0	0	0	0
Outras receitas financeiras	31.505	2.048	189.548	2.287	6	166.833	92	107.744
Encargos de dívidas - Empréstimos e Financiamentos	-477.065	-80.300	-160.720	-184.092	0	-460.544	-347.337	-146.635
Encargos de dívidas - Fornecedores	0	0	-383	0	0	0	0	0
Encargos de dívidas - Leasing	-208	-166	-3.710	-3.330	0	-3.987	0	-240.385
Encargos sobre remuneração do acionista	-26.692	-13.022	-3.568	-85.594	0	0	0	0
Variação Monetária Passiva	-72.786	825	-21.768	-204.538	0	-39.703	0	-22.328
Variação Cambial Passiva	-29.009	0	-82.338	-68.657	0	-25.197	-883	-1.697
Ajuste a fair value RBSE Passiva	-661.029	-25.456	0	0	0	0	0	0
Perdas com Derivativos	0	0	0	-91.635	0	0	0	0
Outras despesas financeiras	-148.051	-30.138	-17.922	-84.902	-1.079	-143.068	-10.184	-30.615
RESULTADO FINANCEIRO	128.374	677.147	4.329	-232.612	3.605	-474.017	-354.825	-315.036
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS	-87.121	102.580	-116.450	149.793	2.032	0	0	0
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	36.482	137.355	42.575	20.992	0	0	0	0
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE REM	2.570.549	1.871.175	569.832	1.496.446	-1.268	115.280	-476.677	412.471
Imposto de renda e Contribuição social e Receita de incentivo fiscais	-1.113.933	-511.788	-235.439	-153.794	0	-102.321	0	-124.868
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	1.456.616	1.359.387	334.393	1.342.652	-1.268	12.959	-476.677	287.603
Participação Minoritária	-25	0	-1.332	0	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.456.641	1.359.387	335.725	1.342.652	-1.268	12.959	-476.677	287.603



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

2020	FURNAS	CHESF	CGT ELETROSUL	ENORTE	ENUCLEAR	ELETROPAR	Amazonas GT
FLUXO DE CAIXA 30/09/2020							
Atividades Operacionais							
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	4.128.443	1.993.215	-24.911	1.763.557	398.592	33.737	210.407
Depreciação e amortização	209.694	107.161	181.455	316.464	454.560	2	120.362
Atualizações monetárias líquidas	-107.765	-40.828	17.746	29.104	15.024	0	20.970
Variações cambiais líquidas	134.803	0	223.858	160.898	146.825	0	15.077
Encargos financeiros	1.025.169	60.533	136.783	168.916	430.663	0	368.382
Receita Financeira - Ativos de Concessão	-118.797	-176.304	-89.770	-187.371	0	0	-6.782
Receita de Construção	-377.766	-224.067	-181.174	-377.666	0	0	-73.236
Receita RBSE	-4.306.065	-2.222.640	-716.839	-1.209.901	0	0	0
Resultado da equivalência patrimonial	137.771	21.007	47.663	54.476	0	-12.067	0
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	0	0	0	0	0	0	0
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	67.180	179.754	3.819	-45.385	0	0	358.951
Provisão (reversão) para contingências	128.738	352.029	150.980	47.569	3.428	0	-5.038
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	-75.608	-11.214	64.360	-40.379	0	0	0
Provisão (reversão) de contratos onerosos	13.926	57.269	157.537	37.282	0	0	0
Provisão (reversão) para perdas em investimentos	-26.169	-12.431	0	0	0	0	0
Participação minoritária no resultado	-5	0	0	0	0	0	0
Encargos financeiros incidentes sobre a remuneração dos acionistas	24.039	77.294	2.414	28.029	0	0	0
Instrumentos Financeiros - Resultado líquido com Derivativos	0	0	0	-56.396	0	0	0
Outros ajustes ao resultado antes do IR/CS (LAIR)	4.741	163.615	-393.800	31.297	-131.262	-22.954	-45.550
(Acréscimos) decréscimos nos ativos / passivos operacionais	282.513	158.400	-97.172	321.269	-701.574	39	-968.818
Caixa proveniente das atividades operacionais	1.144.842	482.793	-517.051	1.041.763	616.256	-1.243	-5.275
Pagamento de encargos financeiros	-726.961	-23.862	-98.166	-125.267	-339.618	0	-110.527
Recebimento de receita anual permitida	202.739	237.381	810.890	264.711	0	0	19.711
Recebimento de indenizações do ativo financeiro (RBSE/Ke)	2.775.194	1.729.303	347.967	905.768	0	0	0
Recebimento de encargos financeiros	18.993	0	0	0	0	0	0
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-1.276.743	-487.438	-110.836	-107.353	-181.950	0	0
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições (Principal)	-16.095	0	0	0	0	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	83.858	0	3.975	6.675	0	1.408	0
Pagamento de previdência complementar	-67.096	-121.037	-3.990	0	-3.399	0	0
Pagamento de passivos contingentes	0	-38.477	0	0	0	0	0
Pagamento de Depósitos Judiciais (Cauções e depósitos vinculados)	-22.786	41.651	-79.966	5.948	5.818	0	11.651
Caixa líquido das atividades operacionais	2.115.945	1.820.314	352.823	1.992.245	97.107	165	-84.440
Atividades de Financiamento							
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.358.167	48.551	0	1.000.000	0	0	0
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-1.727.361	-119.387	-267.051	-1.276.736	-158.772	0	-114.511
Pagamento de remuneração aos acionistas	-1.164.637	-1.252.820	-113.190	-700.549	0	0	0
Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	0	0	131.339	0	532.349	0	0
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições (Principal)	0	0	0	0	0	0	0
Outros	-16.100	74.663	25.341	-11.627	0	0	146.199
Caixa líquido das atividades de financiamento	-1.549.931	-1.248.993	-223.561	-988.912	373.577	0	31.688
Atividades de Investimento							
Concessão de empréstimos e financiamentos	0	0	0	-100.000	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	2.914	0	0	100.000	0	0	0
Aquisição de ativo imobilizado	-287.812	-156.262	-20.919	-38.825	-334.112	0	-4.553
Aquisição de ativo intangível	-4.653	-17.255	-438	-5.754	-8.041	0	0
Aquisição / Aporte de investimentos em participações societárias	-35.588	0	-9.981	0	0	0	0
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	0	-6.000	0	0	0	0	0
Alienação de investimentos em participações societárias	0	0	0	0	0	0	0
Outros	-198.236	-405.230	-85.498	-942.321	-122.801	0	-3.800
Caixa líquido das atividades de investimento	-523.375	-584.747	-116.836	-986.900	-464.954	0	-8.353
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	42.639	-13.426	12.426	16.433	5.730	165	-61.105
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	72.607	118.001	13.981	4.098	8.706	23	66.252
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	115.246	104.575	26.407	20.531	14.436	188	5.147
	42.639	-13.426	12.426	16.433	5.730	165	-61.105



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo I - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

2019	FURNAS	CHESF	ELETROSUL	ENORTE	ENUCLEAR	CGTEE	ELETROPAR	Amazonas GT
FLUXO DE CAIXA 30/09/2019								
Atividades Operacionais								
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.570.549	1.871.175	569.832	1.496.446	115.280	-476.677	-1.268	412.471
Depreciação e amortização	204.736	94.310	119.667	325.662	426.292	52.939	16	78.223
Atualizações monetárias líquidas	32.682	-27.311	21.768	97.333	34.032	0	0	19.179
Variações cambiais líquidas	25.194	0	26.538	39.251	4.602	-55	0	1.697
Encargos financeiros	-174.906	80.300	164.813	187.422	460.544	347.337	0	387.020
Receita Financeira - Ativos de Concessão	-102.191	-172.027	-112.182	-187.363	0	0	0	-8.174
Receita de Construção	-274.166	-71.644	-53.042	-30.085	0	0	0	-4.252
Receita RBSE	-1.638.165	-560.671	-157.342	-600.232	0	0	0	0
Resultado da equivalência patrimonial	87.121	-102.580	116.450	-149.793	0	0	-2.032	0
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	30.531	84.830	3.187	188.954	0	0	0	0
Provisão (reversão) para contingências	297.689	288.943	83.572	86.105	3.831	3.090	0	13.364
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão (reversão) de contratos onerosos	-162.142	-180.528	0	-1	0	0	0	0
Provisão (reversão) para perdas em investimentos	0	-35.037	0	0	0	0	0	0
Participação minoritária no resultado	25	0	0	0	0	0	0	0
Encargos financeiros incidentes sobre a remuneração dos acionistas	26.692	0	3.568	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros - Resultado líquido com Derivativos	0	0	0	67.076	0	0	0	0
Outros ajustes ao resultado antes do IR/CS (LAIR)	336.856	-161.188	-894.881	-72.103	313.781	0	0	-41.918
(Acréscimos) decréscimos nos ativos / passivos operacionais	271.925	-925.457	-307.794	-468.198	-275.641	41.376	30.217	-761.657
Caixa proveniente das atividades operacionais	1.532.430	183.115	-415.846	980.474	1.082.721	-31.990	26.933	179.789
Pagamento de encargos financeiros	-903.831	-57.789	-145.304	-150.817	-461.690	0	0	-162.601
Recebimento de receita anual permitida	156.303	0	858.245	252.931	0	0	0	0
Recebimento de indenizações do ativo financeiro (RBSE/Ke)	2.442.796	1.282.708	255.756	758.135	0	0	0	0
Recebimento de encargos financeiros	19	0	0	0	0	0	0	0
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-1.237.544	-1.108	-181.965	-239.334	-104.038	0	0	0
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições (Principal)	-22.092	0	0	0	0	0	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societária	158.491	0	2.583	21.352	0	0	2.660	0
Pagamento de previdência complementar	-66.351	-134.736	-4.569	0	-3.474	0	0	0
Pagamento de passivos contingentes	0	-24.688	0	0	0	0	0	0
Pagamento de Depósitos Judiciais (Cauções e depósitos vinculados)	-36.949	-55.397	619	-31.249	10.848	-5.960	0	195.001
Caixa líquido das atividades operacionais	2.023.272	1.192.105	369.519	1.591.492	524.367	-37.950	29.593	212.189
Atividades de Financiamento								
Empréstimos e financiamentos obtidos	864.301	0	0	0	167.142	13.230	0	231.742
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-1.631.454	-328.080	-249.472	-258.848	-195.334	0	0	-54.023
Pagamento de remuneração aos acionistas	-355.606	-171.619	-119.633	-917.558	0	0	-24.860	0
Recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	0	0	0	0	0	187.724	0	0
Pagamento de refinanciamentos de impostos e contribuições (Principal)	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	930	0	-1.210	0	0	0	0	0
Caixa líquido das atividades de financiamento	-1.121.829	-499.699	-370.315	-1.176.406	-28.192	200.954	-24.860	177.719
Atividades de Investimento								
Concessão de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos concedidos	253	0	0	0	0	0	0	0
Aquisição de ativo imobilizado	-131.905	-112.731	-11.255	-20.991	-240.124	-183.445	0	-948
Aquisição de ativo intangível	-4.102	-7.935	-3.695	-375	-8.576	0	0	0
Aquisição / Aporte de investimentos em participações societárias	-85.497	0	-17.625	-128.658	0	0	-4.733	0
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	0	-29.422	-69.861	0	0	0	0	0
Alienação de investimentos em participações societárias	16.000	-137.356	0	0	0	0	0	0
Outros	-652.534	-555.271	76.387	-266.548	-233.678	0	0	-333.681
Caixa líquido das atividades de investimento	-857.785	-842.715	-26.049	-416.572	-482.378	-183.445	-4.733	-334.629
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	43.658	-150.309	-26.845	-1.486	13.797	-20.441	-1	55.279
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	73.161	276.986	44.333	5.156	3.805	77.851	37	41.729
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	116.819	126.677	17.488	3.670	17.602	57.410	37	97.008
43.658	-150.309	-26.845	-1.486	13.797	-20.441	0	0	55.279

FURNAS

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 3T20 um resultado 4.538% superior ao apurado no 3T19, passando de um prejuízo de R\$ 13,8 milhões no 3T19 para um lucro de R\$ 612 milhões no 3T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 3T20 um aumento de 2,3% em relação ao 3T19, passando de R\$ 2.132 milhões no 3T19 para R\$ 2.181 milhões no 3T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Geração	1.332.054	1.410.758	-5,6	
Suprimento	578.332	878.981	-34,2	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) No ACR, o término do Produto 2014-2019 de Energia Existente ocasionou em uma queda líquida na receita na ordem de R\$ 244 milhões, visto uma quantidade contratada média no trimestre de 310 MW/méd; (ii) maior venda na rubrica Fornecimento, diminuindo assim a disponibilidade de energia para venda ACL Suprimento, representando queda de R\$ 32 milhões; (iii) Menor despacho da usina de Santa Cruz em 2020, diminuindo a receita em R\$ 47 milhões, compensado parcialmente por (iv) Sazonalização e reajuste de preços (em média de 4%) dos contratos ACR, representando um incremento de receita da ordem de R\$ 3 milhões; e (v) R\$ 18 milhões referentes à geração da Brasilventos - Complexo Fortim.
Fornecimento	298.774	189.225	57,9	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) reajuste de preço dos contratos vigentes dos leilões da Usina de Tumbiara, regidos pela Lei 13.182/2015, específicos para consumidores finais, resultando em um incremento de receita na ordem de R\$ 6 milhões; (ii) novos contratos que tiveram início de suprimento a partir de 2020, impactaram a receita positivamente em R\$ 101 milhões.
Energia de Curto Prazo (CCEE)	76.726	2.199	3.389,1	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) variação do GSF do período, que teve uma alta de aproximadamente 13% (média de 53% em 2019 e 66% em 2020, propiciando maior energia alocada para Furnas em 2020 no 3º trimestre), havendo posição positiva nos 3 meses do trimestre no MCP, apesar da queda no PLD nos últimos 3 meses (3T19 foi média de R\$ 207,69 enquanto no 3T20 foi de R\$ 91,68).
Receita O&M - Usinas Renovadas Lei 12.783/2013	374.668	328.401	14,1	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) reajuste anual da RAG de aproximadamente 13%, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 2746/2020, representando um incremento de receita de R\$ 35 milhões no 3T20; (ii) a variação da CFURH e do PIS/COFINS, que representaram em um incremento na receita por volta de R\$ 11 milhões.
Receita de Construção de Geração	3.554	11.952	-70,3	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) menor investimento nas Usinas de Funil no valor de - R\$ 4,76 milhões, Furnas no valor de -R\$ 1,4 milhão e Porto Colômbia de - R\$ 1,59 milhão.
Transmissão	1.314.762	1.138.274	15,5	
Receitas de LT Renovadas pela Lei 12.783/2013	482.915	365.324	32,2	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) aumento devido a troca de ciclos tarifários, pois além do reajuste anual, houve a revisão tarifária em julho de 2020, tendo como base a regulamentação vigente - a Nota Técnica nº 119/2020-SGT/ANEEL - que detalha os reajustes das RAPs das Transmissoras e os efeitos da revisão. A Revisão Tarifária representa aumento de cerca de 18% (772 milhões/ano), na qual deve ser adicionada a Parcela de Ajuste que saiu de - R\$ 2 milhões/mês no ciclo 2019/2020 para +R\$ 29 milhões/mês no ciclo 2020/2021; (ii) em Agosto/19 foi realizado um ajuste contábil (R\$ 38,6 milhões), referente ao faturamento de Maio do mesmo ano.
RAPs LT não renovadas	47.449	46.299	2,5	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) reajuste anual pela troca de ciclos tarifários a partir de julho de 20, tendo como base a regulamentação vigente - a Nota Técnica nº 119/2020-SGT/ANEEL - que detalha os reajustes das RAPs das Transmissoras, com efeito de aproximadamente 6,51% para os contratos reajustados por IPCA e 1,87% para os contratos reajustados por IGPM.
Receita de RBSE	460.883	606.864	-24,1	A variação deve-se, principalmente, pelo fato de que os ativos da RBSE aumentaram com a RTP, porém, o prazo de recebimento foi alongado passando o recebimento que antes era até 2025 para até 2028. No caso do RBSE/Ke, a Aneel incluiu na RAP a partir de jul/20 essa parcela, porém, a agência calculou de forma diferente do cálculo de Furnas, não considerando a atualização do Ke até a data do efetivo recebimento, e sim, até a data em que era devida. Desta forma, o aumento do Ke foi menor do que o esperado. Além disso, ocorre a amortização do ativo.
Receita de Construção de Transmissão	283.944	80.753	251,6	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) margem de construção apurada pela mensuração do IFRS 15 sobre os custos de construção entre as datas comparadas, associado aos efeitos da revisão tarifária, conforme Resolução Homologatória nº 2.725/2020, sobre o valor dos ativos dos contratos de concessão 062/2001, 006/2005, 007/2006 e 034/2001, no valor total de R\$ 264 milhões. A revisão trouxe efeitos incrementais, em especial sobre RBNI Contrato 062/2001, renovado pela Lei 12.783/2012, decorrentes dos valores do novo Banco de Preços e WACC do ciclo, Valores de referência de O&M, com efeitos retroativos à data de operação comercial, novas instalações que entraram entre jan/13-dez/18. O impacto positivo, decorre, portanto, do ajuste do ativo contratual referente à infraestrutura de transmissão de acordo com o novo fluxo esperado de RAP, calculado com base no valor presente do novo fluxo de RAP alocada à infraestrutura de transmissão pelo prazo remanescente da concessão.
Receitas Contratual	39.571	39.034	1,4	Sem variação relevante no período.
Outras Receitas	6.217	5.494	13,2	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) recebimentos de prestação de serviços de operação, comunicação e teleassistência relacionadas a aluguel de fibras óticas prestados para SPEs e mercado em geral.
Deduções às Receitas Operacionais	-471.735	-421.964	11,8	A variação se deve, principalmente, ao incremento em: (i) PIS/COFINS no montante de R\$ 26 milhões; (ii) CFURH R\$ 12 milhões; e (iii) ICMS R\$ 6,7 milhões.
ROL	2.181.298	2.132.562	2,3	

Custos e Despesas Operacionais

Custos e despesas operacionais apresentaram uma redução de 22% em 3T20 em comparação a 3T19, passando de R\$ 1.696 milhões no 3T19 para R\$ 1.320,9 milhões no 3T20, de acordo com as razões listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Pessoal	-236.232	-219.689	7,5	A redução de PDV esperada de R\$ 23,6 milhões para o trimestre foi impactada pelos seguintes pontos: (i) aumento referente ao reconhecimento da contribuição da patrocinadora para o Plano BD, devido ao novo procedimento adotado no 2T20 em R\$ 10 milhões; (ii) aumento de R\$ 10 milhões considerando todas as rubricas de Férias (abono, férias e Gratificação), devido a antecipação de férias durante pandemia, sem desembolso de caixa conforme autorizado pela legislação de postergar o referido pagamento; (iii) aumento de R\$ 11 milhões em pagamentos de reclamações trabalhistas - 11 processos de maior destaque, totalizando R\$ 9,9 milhões (Objetos destas ações: remuneração global e gratificação, diferenças salariais, horas extras, vínculo empregatício, equiparação salarial e aviso prévio); (iv) aumento de R\$ 10 milhões referente à correção do ACT de 3,55% e do ATS de 1%, Contribuição a FRG - Mantenedor Plano BD em R\$ 0,9 milhão e Contribuições FGTS em R\$ 0,6 milhão; Por outro lado, houve (v) aumento na rubrica Consumo de Atividades (R\$ 12 milhões) referente a pessoal alocado em atividades e, portanto, alocadas em investimentos. Excluindo os efeitos que aumentaram a conta de pessoal, ocorreria uma redução no valor de R\$ 24,3 milhões no 3T20 com resultado do PDC. Não há metas de Furnas para o OBZ em 2020.
Material	-4.212	-5.917	-28,8	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução percebida nas rubricas de Materiais em R\$ 2,3 milhões; (ii) redução de Combustível e lubrificantes em R\$ 699 mil, devido a redução e postergação de gastos por conta da COVID; e (iii) redução de R\$ 453 mil na rubrica de Material Administrativo/Expediente; Esses fatores foram parcialmente compensados por (iv) incremento em ICMS - Diferenças de Alíquotas em Operações Interestaduais de R\$ 1,8 milhão. Não há metas de Furnas para o OBZ em 2020.
Serviços	-174.560	-171.989	1,5	Embora a economia anual líquida esperada com o desligamento de 1.044 terceirizados seja de R\$ 205 milhões/ano, descontado o custo dos novos contratos de prestação de serviços em substituição os terceirizados, houve em 2020 o lançamento das rescisões contratuais (já esperadas) com empresas terceirizadas no valor total acumulado até setembro de 2020 de R\$ 90 milhões, sendo o efeito no 3T20 de R\$ 70 milhões. Desconsiderando-se esses lançamentos, a economia já realizada no acumulado em 2020 é de R\$ 178 milhões, o que já está atendendo, em parte a meta, faltando a realização do último trimestre. O valor da contratação de prestação de serviços em substituição ao terceirizados é de R\$ 42 milhões em 2020, sendo R\$ 2,7 milhões no 3T20.
Outros	-83.417	-210.397	-60,4	
Doações e contribuições	-19.493	-7.297	167,1	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) Furnas aderiu à campanha Salvando Vidas, capitaneada pelo BNDES, no valor de R\$ 9 milhões; (ii) diferença de lançamento das contribuições estatutárias ao Cepel de R\$ 2,7 milhões entre os períodos comparados.
Outras despesas operacionais	-63.924	-203.100	-68,5	A variação se deve , principalmente, em função de: (i) maior Indenização, perdas e danos no 3T19 em R\$ 110 milhões, sendo destaque o pagamento não recorrente da Ampla, de uma ação judicial do ano de 1989, no montante de R\$ 111 milhões; (ii) menor custo com Fiança bancária em R\$ 9,9 milhões e com o Seguro Risco Hidrológico GSF Mascarenhas e Serra da Mesa em R\$ 7,6 milhões.
TOTAL PMSO	-498.421	-607.992	-18,0	

Custos Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Energia Comprada para Revenda	-205.532	-185.543	10,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) reajuste de preço dos contratos vigentes de compra, representando um incremento de aproximadamente R\$ 6 milhões; (ii) aumento do montante nos produtos vigentes, já previstos contratualmente, incrementando o valor em R\$ 22 milhões; compensado por (iii) redução de despesas com a compra para revenda no Curto Prazo, não tendo havido valor liquidado como débito no MCP no 3T20, dada a posição positiva na CCEE, sendo que no 3T19 de R\$ 2 milhões houve um total de exposição negativa de registro de débito de 2 milhões; (iv) redução de R\$ 3,25 milhões referentes à energia comprada pelo Complexo Eólico de Fortim (Brasilventos).
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-191.485	-168.762	13,5	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento de 13,5% no período conforme Resolução Homologatória da ANEEL nº 2.726 de 14/07/2020.
Despesa de Construção	-70.369	-56.470	24,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) variações ocorridas nos investimentos dos contratos de transmissão, em especial nos valores referentes ao contrato 062/01 no 3T19 foi de 42 milhões e no 3T20 foi de R\$ 63,4 milhões. Nos demais contratos os valores do 3T19 e 3T20 totalizaram 2,5 milhões e 21,4 milhões respectivamente.
Combustível	-42.305	-204.115	-79,3	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) menor despacho da usina de Santa Cruz, que representou em uma geração a menor de aproximadamente 220.379 MWh no 3T20.
Depreciação e Amortização	-68.962	-68.696	0,4	Sem variação relevante.
TOTAL Custos Operacionais	-578.653	-683.586	-15,4	
Provisões Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
	-243.864	-405.153	-39,8	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) constituição de contingências de R\$ 261,94 milhões para contingências trabalhista, R\$ 64,8 milhões em cível, R\$ 34,69 milhão em Fiscal; R\$ 12,08 milhões em ambientais e fundiárias (ii) reversão em contingências Regulatória de R\$ 6,62 milhões; (iii) constituição de R\$ 31,8 milhões de PCLD referentes a dívida da prestação de serviço na construção da usina de Capandá, usina na Angola e que foi realizado em dólar bem como devido à alta do IGPM, que é indexador do contrato de renegociação da CELG; (iv) GAG Melhoria: Constituição de R\$ 23 milhões; (v) Contrato Oneroso: Constituição de R\$ 14 milhões referente a Funil; (vi) Perdas com Investimentos: Reversão de R\$ 26 milhões, com destaque para Teles Pires, São Manoel, Madeira Energia e Belo Monte; (vii) Impairment: Reversão de R\$ 76 milhões, sendo constituição de Santa Cruz de R\$ 11 milhões e reversão de impairment de Batalha de R\$ 87 milhões, e (viii) Provisão para perdas - PAES créditos tributários: Constituição de R\$ 29 milhões.
Resultado Financeiro - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Receitas Financeiras	58.940	39.963	47,5	
Receitas de Aplicações Financeiras	8.050	12.437	-35,3	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução nos rendimentos da Caixa Econômica Federal de R\$ 3,6 milhões; (ii) redução nos rendimentos da controlada Brasil Ventos Energia de R\$ 1,2 milhão; (iii) redução nos rendimentos da controlada Transenergia Goiás S.A de R\$ 215 mil; compensado por (iv) aumento nos rendimentos do Banco do Brasil S.A em R\$ 654 mil.
Receitas de Financiamentos e Empréstimos	8.125	199	3.982,9	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) Juros e taxas especificados no contrato de débitos de energia com a Eletronuclear, transferido para o grupo de empréstimos e financiamentos, que não fazia parte desse grupo no 3T19. Em setembro de 2020, o saldo do principal a receber é R\$ 271,8 milhões e o valor dos encargos de dívida recebidos da Eletronuclear no 3T20 foi de R\$ 5,4 milhões.
Acréscimo Moratório sobre energia	618	3.372	-81,7	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) diminuição na receita de Encargos moratórios de Energia Elétrica faturada em aproximadamente R\$ 3,2 milhões; compensado em parte por (ii) em 2020 ocorreu aumento na variação monetária do transporte de Itaipu de R\$ 505 mil.
Atualização Monetária Ativa	36.116	7.013	415,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) variações monetárias ocorridas no contrato junto à Eletronuclear (indexado pelo IPCA), transferido para o grupo de empréstimos e financiamentos, que não fazia parte desse grupo no 3T19; e (ii) aumento de aproximadamente 6,7% do IGPM no 3T20, enquanto no 3T19 apresentou aumento de apenas 0,5%.
Variação Cambial Ativa	3.019	3.456	-12,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) menor variação positiva da cotação de moeda estrangeira no 3T20, impactando, principalmente, a conta de clientes de energia em dólar, com destaque para GAMEK, sendo variação de R\$ 5,4760 para R\$ 5,6407 no 3T20 e de R\$ 3,8322 para R\$ 4,1644 no 3T19).
Outras Receitas Financeiras	3.012	13.486	-77,7	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução de dividendos com Tijoá Participações e Investimentos de R\$ 6,3 milhões; (ii) reclassificação de Juros - Eletronuclear de R\$ 2,6 milhões que foram reclassificados a partir de novembro de 2019 para a conta de Rendimentos de Encargos sobre Refinanciamento de Energia Elétrica; e (iii) redução de Multas - Fornecimento de Materiais de R\$ 1,2 milhão.
Despesas Financeiras	-267.316	-306.844	-12,9	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-95.341	-144.142	-33,9	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) diminuição em cerca de R\$ 6 milhões dos encargos de empréstimos e despesas com a contratação do FIDC e liquidação de dívidas com custos mais caros; e (ii) redução do endividamento em aproximadamente R\$ 42 milhões devido à queda nos indexadores dos empréstimos e liquidação de alguns contratos.
Encargos - leasing	-2.811	-60	4.585,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) ajuste maior nos arrendamentos, com base no IFRS 16, no período analisado de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, que ainda não era impactado pelo IFRS 16. Cabe destacar que o IFRS começou a vigorar em 01.01.2019. O contrato da antiga sede não foi incluído na primeira adoção do IFRS16 devido a vigência ser menor de um ano. Em dezembro de 2019, entrou a nova sede e com isso aumentou o valor.
Encargos sobre Remuneração aos Acionistas	-4.028	-5.480	-26,5	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução de atualização de dividendos Eletronuclear em R\$ 1,4 milhão. A variação deve-se à atualização da base de dividendos que era de aproximadamente R\$ 345 milhões em 2019 e, para 2020, está em aproximadamente R\$ 1.140 milhões a qual é atualizada pela SELIC, que em 2019 variou 1,52%, e em 2020 variou 0,50%.
Atualização Monetária Passiva	-26.467	-11.848	123,4	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) variação positiva dos indexadores dos empréstimos a pagar, com destaque para os empréstimos da Eletrobras e Debêntures), sendo (IPCA-EBRAS +0,29% no 3T20 e 1,49% no 3T20; DIPCA 0,98% no 3T20 e sem variação no 3T19).
Variação Cambial Passiva	-17.805	-32.320	-44,9	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) menor variação positiva da cotação de moeda estrangeira, impactando, principalmente, os empréstimos a pagar em dólar. Em 2019: de R\$ 3,8322 para R\$ 4,1644 e em 2020: de R\$ 5,4760 para R\$ 5,6407). Atualmente, 8% da dívida é indexada ao câmbio.
Ajuste a Fair Value RBSE (Despesa)	-104.783	-90.181	16,2	A variação se explica pela diferença de taxa de desconto, entre os períodos comparados, entre a mensuração a custo amortizado (resultado operacional) e a marcação a valor justo no qual considera os tributos e encargos sobre esse componente, além da adoção a partir do 4T19 da taxa de desconto semelhante ao Wacc regulatório; (ii) Alteração no wacc regulatório que saiu de 6,64% para 6,96%. Já em 2019, houve variação de NTN-B de 4,6% em dezembro de 2018 para 2,60% em setembro de 2019, gerando um ganho no 3T19, sendo que no 3T19 a NTN-B era a taxa de desconto utilizada.
Outras Despesas Financeiras	-16.081	-22.813	-29,5	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução com despesa com cessão de crédito de R\$ 6,6 milhões; (ii) Juros SELIC de R\$ 3 milhões; (iii) multa sobre recolhimento de COFINS de R\$ 2,2 milhões; (iv) parcelamento REFIS Lei 12865/2013 de R\$ 1,7 milhão; e (v) redução de IOF sobre resgate de aplicações financeiras de R\$ 1,5 milhão; compensado em parte pelo (vi) incremento em multa sobre Autos de Infração no montante de R\$ 9,2 milhões; e (vii) redução de Atualização monetária AFAC não realizado em R\$ 602 mil.
Resultado Financeiro	-208.376	-266.881	-21,9	
Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Participações Societárias (Equivalência)	-25.476	-8.583	-196,8	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) melhora de R\$ 32,4 milhões em Madeira Energia devido a redução e postergação de gastos por conta da COVID e redução na compra de energia pelo melhor cenário de GSF e (ii) melhora de R\$ 10,5 milhões em Mata de Santa Genebra devido a entrada em operação comercial praticamente total, onde a SPE está recebendo 90% da RAP; compensados em parte pela (iii) piora em R\$ 16,8 milhões nas SPEs Serra do Faço Energia decorrente do aumento do IGP-M que é utilizado para calcular o valor da UBP; (iv) piora em R\$ 14 milhões na MGE Transmissão decorrentes do custo de construção da ampliação da SE Viana 2; e (v) piora em R\$ 13,8 milhões na TMT Transmissora decorrente de recálculo do ativo contratual.
Outras Receitas e Despesas Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0	7.543	-100,0	A variação se deve, principalmente, pelo seguinte motivo: (i) No 3T19 houve um ganho auferido de R\$ 7,5 milhões pela venda das SPEs Transleste, Transudeste e Transirapé, Rei dos Ventos 3, Missaba 3 e Brasvento Eolo, todas transferidas para a Eletrobras em dação em pagamento para quitação de dívidas.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-527.632	-309.996	70,2	A variação se deve, principalmente, pelo seguinte motivo: (i) Na apuração do Lucro Real, a base tributável é impactada principalmente pela Receita Anual Permitida (RAP) estipulada pela Aneel, na qual teve um aumento do valor recebido em aproximadamente R\$ 150 milhões a partir de julho de 20. Para fins tributários, conforme o disposto no art. 36 da Lei nº 12.973 de 2014, ela volta a compor o Lucro Real, impactando assim a alíquota efetiva e consequentemente um desembolso importante de IRPJ/CSLL.
IR e CSLL Diferido	513.592	128.259	-300,4	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) registro de baixa do passivo diferido de IR/CS relativos a indenização RBSE incluída na RAP. A revisão tarifária impactou o valor do imposto diferido baixado, a partir de julho de 2020; e (ii) reversão do diferido atuarial (benefício pós emprego) (iii) composição do ativo diferido que incidiu sobre as provisões de contingências.
Participação Minoritária	-16	-27	40,7	Sem variação relevante.

CHESF
Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 3T20 um resultado 60,9% inferior ao apurado no 3T19, passando de um lucro de R\$ 362,9 milhões no 3T19 para um lucro de R\$ 142 milhões no 3T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 3T20 um aumento de 4,8% em relação ao 3T19, passando de R\$ 1.601,8 milhões no 3T19 para R\$ 1.678 milhões no 3T20. Salienta-se que as variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Geração	990.352	1.085.433	-8,8	
Suprimento	60.424	10.000	504,2	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) realização de contratos de venda para o ano de 2020 (cerca de 80 MW médios), com preço médio de venda de R\$ 206/MWh contra o preço médio de cerca R\$ 188/MWh no mesmo período de 2019.
Fornecimento	147.260	153.799	-4,3	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) redução de cerca de 27 MW médios no consumo dos clientes industriais alcançados pela Lei 13.182/2015 em função de problema técnico ocorrido nas plantas de dois consumidores industriais nos estados de Alagoas e Bahia, ocorridos de maio/2019 e março/2020 até setembro/2020, respectivamente.
Energia de Curto Prazo (CCEE)	118.054	333.286	-64,6	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) aumento de 80 MW médios na energia contratada (reflexo no suprimento), reduzindo a sobre de energia em relação ao mesmo período de 2019, dado que no 4T18 houve encerramento de contratos de suprimento, cuja energia não foi recontratada em 2019, sendo vendida no curto prazo; (ii) houve redução do PLD de R\$ 214/MWh (2019) para R\$ 92/MWh (2020) impactando em cerca R\$ 103 milhões; e (iii) incremento por ajuste contábil pontual, referente ao registro de inadimplência de meses anteriores em cerca de R\$ 72 milhões ocorrido no 3T19, sem ocorrência no 3T20.
Receita O&M - Usinas Renovadas Lei 12.783/2013	664.614	588.348	13,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) reajuste anual da RAG de cerca de 10%, conforme a Resolução Homologatória Aneel nº 2.746/2020 (ciclo 2020-2021), impactando em cerca de R\$ 51 milhões; e (ii) aumento da geração em 2020 com reflexo na receita indenizatória de CFURH e dos impostos em cerca de R\$ 25 milhões.
Transmissão	1.041.870	774.497	34,5	
Receitas de LT Renovadas pela Lei 12.783/2013	377.491	364.790	3,5	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) efeito positivo sobre os novos valores decorrentes revisão tarifária do Contrato 061 retroativa a 2018, que acresceu à RAP R\$ 1.183 milhões (RAP incremental da revisão tarifária + PA Revisão anual, inclusive na rubrica da Parcela de Ajuste de capital (ke), dividida em 3 anos, cujo efeito, desta, perdurará até julho de 2023, considerado na Resolução Homologatória Aneel 2.725/20); (ii) reajuste anual de 1,88%; (iii) RBNIS referente a obras que entraram durante o ciclo tarifário vigente e são acrescidas à rubrica RBNIS no ciclo seguinte; (iv) adição de reforços sem autorização de RAP prévia incluídos pela Aneel para o ciclo 2020/2021 de R\$ 1,1 milhão; (v) parcelas variáveis e parcela de ajuste de ciclos anteriores menores, em decorrência da alteração do ciclo a partir de julho de 2020 no valor total (PV +PA) de R\$ 100,9 milhões (3T20) contra -R\$ 12,9 milhões (3T19).
RAPs LT não renovadas	124.162	99.863	24,3	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) reajuste anual da Resolução Homologatória Aneel 2.725/20 de 6,51%; (ii) revisão tarifária de 8,62% e 9,43% dos contratos 007/2005 e 006/2009 com Índice de Reposição Tarifária positivos; (iii) recebimento de rateio de antecipação maior no valor de R\$ 827 mil, devido ao superávit na apuração do 3T20 ter sido maior do que o verificado no 3T19; (iv) parcela variável menor em R\$ 727,9 mil; (v) incorporação das SPEs ETN e TDG em nov/2019 e maio/2020, respectivamente (ETN: R\$ 4,147 milhões e TDG: R\$ 1,128 milhões, proporcional à data de incorporação), aumentando a receita consolidada.
Receita de RBSE	403.607	191.153	111,1	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) reconhecimento dos efeitos da Revisão Tarifária sobre a concessão 057/2001, conforme Resolução homologatória ANEEL 2.717/2020, em especial em decorrência do reconhecimento da parcela controversa da RBSE, relativa ao custo de capital (ke), no 2T20, no valor de R\$ 2,5 bilhões, no mesmo fluxo de caixa projetado da parcela incontroversa que vem sendo recebida pela companhia. Desta forma, o ativo atualmente é maior que no mesmo período do ano anterior o que reflete na maior receita neste ano, que compensou a amortização da parcela incontroversa que já vinha ocorrendo; e (ii) acréscimo da receita oriunda da RTP pela Resolução Homologatória 2.717/2020 e Resolução Homologatória 2.725/2020 do ciclo 2020/2021 de R\$ 1.176 milhões.
Receita de Construção de Transmissão	69.009	62.000	11,3	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) margem de construção apurada pela mensuração do IFRS 15 sobre os custos de construção entre as datas comparadas, associado ao efeito da revisão tarifária dos contratos 6/2009, 7/2005 e 61/2001 que provocaram um impacto positivo de 40 milhões; e luz do IFRS 15. A revisão trouxe efeitos incrementais, em especial sobre RBNIS Contrato 61/2001, renovado pela Lei 12.783/2012, decorrentes dos valores do novo Banco de Preços e WACC do ciclo, Valores de referência de O&M, com efeitos retroativos à data de operação comercial, novas instalações que entraram entre jan/13-dez/18. O impacto positivo, decorre, portanto, do ajuste do ativo contratual referente à infraestrutura de transmissão de acordo com o novo fluxo esperado de RAP, calculado com base no valor presente do novo fluxo de RAP alocada à infraestrutura de transmissão pelo prazo remanescente da concessão; compensados, por (ii) ajustes realizados nas planilhas de mensuração em 2019, que geraram variação negativa, nos períodos comparados.
Receitas Contratual	67.601	56.691	19,2	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) maior registro da remuneração incidente sobre o ativo financeiro de R\$ 10,9 milhões em função da entrada de novos empreendimentos no decorrer do exercício de 2019, com destaque para autorizações do contrato 61, associado ao efeito da Revisão Tarifária dos contratos 6/2009, 7/2005 e 61/2001.
Outras Receitas	5.438	9.767	-44,3	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) redução de receitas de prestação de serviços no país em R\$ 2,5 milhões; (ii) redução de receita de compartilhamento das edículas do Complexo Pindai no valor de R\$ 3,3 milhões e em 2019 sem comparativo em 2020; compensado pelo (iii) aumento de receitas com serviços de operação e manutenção em R\$ 1,4 milhão.
Deduções às Receitas Operacionais	-358.954	-267.902	34,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) registro da CFURH entre as datas comparadas em mais R\$ 20 milhões; e (ii) aumento do PIS/CONFINS entre as datas comparadas de R\$ 67 milhões.
ROL	1.678.706	1.601.795	4,8	

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e Custos Operacionais apresentaram no 3T20 um aumento de 13,6% em relação ao 3T19, passando de R\$ 1.033 milhões no 3T19 para R\$ 1.173 milhões no 3T20, apresentando as variações listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Pessoal	-224.067	-212.271	5,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento em benefícios pós-emprego, ganho/perda atuarial e previdência privada em R\$ 11 milhões; (ii) aumento em abono de férias em R\$ 2,8 milhões, em razão da pandemia do covid-19; (iii) aumento em reembolso escolar R\$ 2,2 milhões; (iv) aumento em reembolso médico-hospitalar em R\$ 1,5 milhão; (v) reajuste salarial no ACT 2019 de 3,55%; (vi) frustração nos investimentos, levando ao registro de gastos de Pessoal no Custeio no montante de R\$ 13,9 milhões. Esses fatores, em conjunto, compensaram integralmente a: (vii) economia no 3T20 relativa ao OBZ de R\$ 4,9 milhões com Hora Extra e Periculosidade, que supera a meta de economia para OBZ de R\$ 3,86 milhões; e (viii) economia com desligamento de 626 colaboradores em 2019, cuja economia esperada era de R\$ 35,2 milhões. Havia, ainda, a previsão de desligamento de mais 82 funcionários em 2020, o que não ocorreu ainda devido à decisões judiciais contrária envolvendo o grupo Eletrobras.
Material	-9.987	-16.319	-38,8	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução dos gastos com materiais de expediente e consumo em R\$ 4,2 milhões; (ii) redução nos gastos com combustíveis e lubrificantes de R\$ 2,0 milhões.
Serviços	-66.573	-65.271	2,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento nos gastos com serviços técnicos administrativos em R\$ 10,4 milhões, com destaque para serviços de consultoria jurídica e que foram parcialmente compensados por: medidas de redução do OBZ, como (ii) redução em despesas com viagens, tais como passagens e hospedagem em R\$ 4,3 milhões; (iii) redução na contratação de mão-de-obra em R\$ 3,6 milhões; (iv) redução nos gastos de limpeza e manutenção em R\$ 1,1 milhão.
Outros	-59.607	-33.653	77,1	
Doações e contribuições	-2.053	-8.452	-75,7	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) contribuição do CEPEL, R\$ 6,9 milhões em 2019, sem contrapartida em 2020; e (ii) contribuição ao ONS, R\$ 0,8 milhão em 2020.
Outras despesas operacionais	-57.554	-25.201	128,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) registro de perdas e danos em R\$ 32 milhões relacionados a baixa de créditos renegociados com clientes; (ii) pagamento de custas trabalhistas em R\$ 19 milhões. Esses eventos foram parcialmente compensados por redução em: (iii) despesas com seguros em R\$ 7,1 milhões; (iv) recuperação de despesas em R\$ 6,5 milhões; (v) gastos com publicações em geral, despesas cartoriais e despesas junto a Aneel.
TOTAL PMSO	-360.234	-327.514	10,0	



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Custos Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Energia Comprada para Revenda	-89.543	-93.031	-3,7	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) compra 11 MWmédios no 3T20 com aumento no preço médio de compra de R\$ 183/MWh (3T19) para R\$ 186/MWh (3T20), totalizando R\$ 6 milhões; fato que foi parcialmente compensado pelo (ii) registro de créditos de PIS/COFINS em 3T20 de R\$ 9 milhões.
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-215.075	-205.830	4,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) reajuste de cerca de 14% da TUST, determinado pela Resolução Homologatória ANEEL Nº 2.748/2020 (ciclo 2020-2021); compensado pelo (ii) registro de créditos de PIS/COFINS em 3T20 de R\$ 21 milhões, reduzindo o custo de encargos, sem comparativo em 3T19.
Despesa de Construção	-117.091	-170.016	-31,1	A variação se deve, principalmente, em razão: (i) redução dos investimentos no sistema de transmissão entre as datas comparadas.
Depreciação e Amortização	-35.248	-31.440	12,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento do registro de depreciação em 2020, decorrente da entrada em operação do parque eólico de Pindaí no 4T19, impactando no consolidado.
TOTAL Custos Operacionais	-456.957	-500.317	-8,7	
Provisões Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
	-356.574	-205.796	73,3	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) PCLD: provisão de R\$ 66 milhões devido a atualização do contas a receber de clientes, a quais, em sua maioria, possuem o IGPM como fator de ajuste; (ii) Contingências: atualização do processo do fator K de R\$ 101 milhões e de GSF de R\$ 79 milhões no 3T20; (iii) Provisão de GAG Melhoria R\$ 34 milhões no 3T20, revertendo R\$ 4 milhões em comparação ao 3T19; (iv) Contrato oneroso: provisão de R\$ 57 milhões decorrente da variação do PLD, impactando no contrato de Jirau; compensado parcialmente pela (v) reversão de <i>impairment</i> em R\$ 11 milhões na UTE Camaçari, Edifício Casa Nova A, 1 e II.
Resultado Financeiro - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Receitas Financeiras	121.427	47.544	155,4	
Receitas de Aplicações Financeiras	8.513	18.704	-54,5	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) redução da taxa CDI, reduzindo rendimento das aplicações; e (ii) pagamento de cerca R\$ 900 milhões adicionais de dividendos para Holding.
Acréscimo Moratório sobre energia	86.442	26.320	228,4	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) juros sobre a dívida da Rio Doce Manganês no valor de R\$ 43 milhões; e (ii) juros sobre a dívida com a Ligas do Brasil no valor de R\$ 18 milhões.
Atualização Monetária Ativa	19.692	2.017	876,3	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) atualização monetária de dívida da Ligas do Brasil em R\$ 7 milhões, Rio Doce Manganês em R\$ 2 milhões, Energisa Sergipe em R\$ 1,1 milhão e CBA em R\$ 0,5 milhão; (ii) ajuste de correção monetária de depósitos judiciais em 2019 de R\$ 6,7 milhões.
Outras Receitas Financeiras	6.780	503	1.247,9	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) ressarcimento contrato CTNI 90.2011.1840.00 de elaboração do projeto básico Aneel, e construção de linha de construção 230kV no valor de R\$ 6 milhões.
Despesas Financeiras	-265.424	-59.875	343,3	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-19.662	-23.923	-17,8	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) queda do CDI e da TJLP, que são indexadores atrelados a alguns de contratos de empréstimos e financiamentos; (ii) operações de suspensão de pagamento (standstill) de principal e juros, no valor de R\$ 24,5 milhões no 3T20, de alguns contratos de empréstimos e financiamentos vinculadas às medidas do governo para redução de impactos da pandemia.
Encargos - leasing	-55	-55	0,0	Em linha com o realizado no mesmo período do ano anterior
Encargos sobre Remuneração aos Acionistas	-3.069	0	-	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) correção dos dividendos pagos em agosto, ocorrendo correção nos meses de julho e agosto, pela Selic, até a data de pagamento.
Atualização Monetária Passiva	-1.815	-27	6.622,2	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) atualização monetária das debêntures em 3T20 sem comparativo em 3T19, dada a data de emissão; e (ii) incorporação da SPE Extremoz no 4T19 com efeitos de consolidação.
Ajuste a Fair Value RBSE (Despesa)	-238.245	-25.456	835,9	A variação se explica pela diferença de taxa de desconto, entre os períodos comparados, entre a mensuração a custo amortizado (resultado operacional) e a marcação a valor justo no qual considera os tributos e encargos sobre esse componente, além da adoção a partir do 4T19 da taxa de desconto semelhante ao Wacc regulatório; (ii) Alteração no wacc regulatório que saiu de 6,64% para 6,96%. Já em 2019, houve variação de NTN-B de 4,6% em dezembro de 2018 para 2,60% em setembro de 2019, gerando um ganho no 3T19, sendo que no 3T19 a NTN-B era a taxa de desconto.
Outras Despesas Financeiras	-2.578	-10.414	-75,2	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) registro de correção de saldo de P&D em R\$ 5,5 milhões entre as datas comparadas; e (ii) registro de despesa de contrato swap de R\$ 2 milhões em 3T19 sem comparativo em 3T20.
Resultado Financeiro	-143.997	-12.331	1.067,8	
Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Participações Societárias (Equivalência)	771	56.017	98,6	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) melhora no resultado negativo apresentado na SPE ESBR em R\$ 16 milhões, decorrente de melhora no resultado com CCEE; (ii) melhora no resultado negativo de SINOP em R\$ 15 milhões motivada por reversão de provisão em 2019; compensadas por: (iii) variação negativa no resultado da SPE Norte Energia em R\$ 82 milhões, decorrente dos contratos do ACL impactados pelo menor preço do PLD decorrente da pandemia Covid, exposição decorrente de descontração; e início da amortização de financiamentos de project finance e aumento do registro de depreciação, devido a entrada de operação de UGs da Norte Energia no 2S19.
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-428.433	-292.478	46,5	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) efeito da revisão tarifária dos Contratos de transmissão 061/2001, 007/2005 e 005/2009, e acréscimo da receita oriunda da RTP pela REH 2717/2020 e REH 2725/2020 do ciclo 2020/2021; e (ii) aumento da receita de transmissão em função da incorporação de duas SPE's (ETN e TDG), ocorridas em nov/2019 e maio/2020.
IR e CSLL Diferido	13.197	14.797	10,8	A variação se deve, principalmente, pelo seguinte fator: (i) Em 2020, houve realização do diferido passivo principalmente sobre a atualização (AVJ/AVP) da RBSE (185 milhões), bem como sobre reajustes dos créditos fiscais ativos (notadamente sobre contingências cíveis), enquanto que em 2019 apenas foi reconhecido os ajustes do diferido em dezembro.
Incentivos Fiscais	195.596	28.742	580,5	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) O incentivo fiscal SUDENE é calculado com base no lucro da exploração, o qual indica o percentual das receitas incentivadas sobre as não incentivadas. Como consequência, obtém-se o benefício da redução do imposto. As receitas incentivadas são oriundas de contratos que contemplam o incentivo SUDENE. Tal incentivo apenas é usufruído após publicação de laudo constitutivo emitido pela SUDENE e homologado pela RFB. Em 2019, a referida publicação e homologação ocorreram a partir do segundo semestre, refletindo maior utilização ao final do ano de 2019. Consequentemente, 2020 já foi possível utilização do benefício desde janeiro. Nesse sentido, os empreendimentos com maior influência foram o Contrato 61 e as Usina de Sobradinho e Curemas.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

ELETRONORTE

Na revisão analítica abaixo há impacto da Amazonas GT apenas na rubrica de participações societárias dado que a Amazonas GT é uma controlada da Eletronorte desde 16 de março de 2020.

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 3T20 um resultado 5,5% inferior ao apurado no 3T19, passando de um lucro de R\$ 650,8 milhões no 3T19 para um lucro de R\$ 615 milhões no 3T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 3T20 uma redução de 9,9% em relação ao 3T19, passando de R\$ 1.696 milhões no 3T19 para R\$ 1.528,9 milhões no 3T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Geração	864.008	1.456.903	-40,7	
Suprimento	614.599	1.207.013	-49,1	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatos: (i) a queda de 89% na receita de venda no ACR de R\$ 233,4 milhões para R\$ 25,4 milhões em função do término dos produtos do 13º e 17º Leilões que eram vendidos a preços maiores, o que reduziu em 85% a quantidade de energia vendida, 428 MWmed para 66 MWmed e reduziu 29% o preço de venda R\$ 246,99/MWh para R\$ 175,00/MWh; (ii) a queda de 39% na receita de venda no ACL de R\$ 973,5 milhões para R\$ 597,6 milhões, mesmo com aumento de 10% da quantidade de energia vendida, 2.272 MWmed no 3T19 X 2.490 MWmed no 3T20 devido aos preços praticados nas vendas que foram 45% menores, R\$ 194,09/MWh no 3T19 X R\$ 107,07/MWh no 3T20.
Fornecimento	219.174	236.247	-7,2	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatos: (i) queda de 4% da quantidade de energia, 913 MWmed no 3T19 para 878 MWmed no 3T20, em função da sazonalização dos contratos; (ii) queda de 4% no preço de venda, R\$117/MWh para R\$113/MWh; (iii) queda de 6% do preço médio do alumínio (US\$1.789 no 3T19 X US\$1.677 no 3T20) e, por conseguinte, queda do preço médio da energia vendida (2019: R\$ 111,6/MW médios X 2020: R\$ 107,7/MW médios), fato que faz com que o prêmio calculado no faturamento para a ALBRAS seja menor; compensada em parte pelo aumento de 35% da média das taxas de conversão do dólar (R\$3,97/US\$ no 3T19 X R\$5,38/US\$ no 3T20), que acarretou queda de 4% no faturamento para a Albras.
Energia de Curto Prazo (CCEE)	21.760	5.162	321,5	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) aumento do volume de energia disponível para liquidação no CCEE, tendo em vista o encerramento de contratos bilaterais, que passaram de 3.613MWmed no 3T19 para 3.434 MWmed no 3T20, compensado, parcialmente, por (ii) queda do preço médio de liquidação da energia no CCEE: de R\$ 216,53/MW médios no 3T19 para R\$ 90,86/MW médios no 3T20.
Receita O&M - Usinas Renovadas Lei 12.783/2013	8.475	8.481	-0,1	Em linha com o realizado no mesmo período do ano anterior
Transmissão	849.988	476.068	78,5	
Receitas de LT Renovadas pela Lei 12.783/2013	176.641	137.170	28,8	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento da RAP homologada para o ciclo 2020/2021, conforme Resolução Homologatória nº 2.725/2020, o que contribuiu com o aumento da receita faturada no 3T20 em R\$ 71,8 milhões; compensado, parcialmente, pela (ii) redução de R\$ 264 mil em função do aumento no desconto de Parcela Variável (3T19: R\$ 3,7 milhões x 2T20: R\$ 3,9 milhões); e (iii) redução de cerca de R\$ 18 milhões referente ao aumento da amortização do ativo contratual.
RAPs LT não renovadas	90.927	53.304	70,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento de R\$ 11,8 milhões no valor da RAP em relação ao ciclo 2019/2020; (ii) aumento da receita decorrente de uma redução de R\$ 5,6 milhões no desconto da Parcela Variável (3T19: R\$ 5,9 milhões x 2T20: R\$ 0,3 milhão); e (iv) redução de cerca de R\$ 1 milhão referente ao aumento da amortização do ativo contratual.
Receita de RBSE	141.798	210.730	-32,7	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aprovação da revisão tarifária das concessões de transmissão prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013, concedida pela Aneel em junho de 2020 que aprovou a nova Receita Anual Permitida ("RAP") destas concessões para o ciclo tarifário 2020-2021 trazendo as seguintes alterações para a RBSE sumarizadas: (a) Alteração retrospectiva da wacc referente aos anos de 2018 e 2019; (b) Alteração na base de ativos incorporando as baixas ocorridas no ciclo 2013-2018 e o reajuste do valor novo de reposição dos ativos associados à RBSE; (c) Incorporação do pagamento da parcela controversa do custo de capital "Ke" que estava sob judge desde 2017; (d) Reparcimento por 3 anos das diferenças entre o efetivamente recebido entre 2018 e 2019 e as parcelas agora revisadas via parcela de ajuste atualizado por IPCA. O impacto no resultado foi de R\$ 63,6 milhões em RBSE. Apesar do montante de recebível da RBSE ter aumentado com a Revisão Tarifária, o prazo de recebimento foi alongado passando o recebimento que antes era até 2025 para até 2028. Além disso, a remuneração da parcela do Ke que começou a ser paga foi menor do que a esperada pela Companhia, tal como outras transmissoras, razão pela qual há um recurso impetrado pela ABRATE junto à Aneel para reconhecimento dessa remuneração.
Receita de Construção de Transmissão	377.666	12.215	2.991,8	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) margem de construção apurada pela mensuração do IFRS 15 sobre os custos de construção entre as datas comparadas, associado aos efeitos da revisão tarifária, conforme Resolução Homologatória nº 2.725/2020, sobre o valor dos ativos sdos contratos de concessão 058/2001, 007/2009, 001/2009, 002/2009, 010/2009 e 012/2009, no valor total de R\$ 366 milhões. A revisão trouxe efeitos incrementais, em especial sobre RBNi Contrato 058/2001, renovado pela Lei 12.783/2012, decorrentes dos valores do novo Banco de Preços e WACC do ciclo, Valores de referência de O&M, com efeitos retroativos à data de operação comercial, novas instalações que entraram entre jan/13-dez/18. O impacto positivo, decorre, portanto, do ajuste do ativo contratual referente à infraestrutura de transmissão de acordo com o novo fluxo esperado de RAP, calculado com base no valor presente do novo fluxo de RAP alocada à infraestrutura de transmissão pelo prazo remanescente da concessão.
Receitas Contratual	62.956	62.649	0,5	Em linha com o realizado no mesmo período do ano anterior
Outras Receitas	107.983	109.053	-1,0	Em linha com o realizado no mesmo período do ano anterior
Deduções às Receitas Operacionais	-293.014	-345.752	-15,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução de despesa com COFINS de 27 milhões; (ii) redução de despesa com RGR de R\$ 21,9 milhões; (iii) redução de despesa com PIS/PASEP de R\$ 5,9 milhões principalmente pela queda na receita de geração; (iv) redução de despesas com PROINFA de R\$ 5 milhões; e (ii) redução com P&D de R\$ 3,3 milhões. Por outro lado, houve aumento de despesas em (vi) CFURH: R\$ 7,8 milhões; e (vii) CDE: 2,7 milhões.
ROL	1.528.965	1.696.272	-9,9	



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e custos operacionais apresentaram, no 3T20, uma redução de 3,1% em relação ao 3T19, passando de R\$ 876 milhões em 3T19 para um valor de R\$ 849 milhões em 3T20. As variações de cada conta de despesa estão detalhadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Pessoal	-242.768	-285.168	-14,9	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução de gastos decorrente da adesão de 474 empregados aos PDCs implementados pela empresa a partir de julho/2019 e, portanto, redução de despesas tais como: (a) Planos de saúde/E-Vida: R\$ 17,4 milhões; (b) Salários: R\$ 9,3 milhões; (c) previdência social: R\$ 9,2 milhões; (d) Periculosidade: R\$ 4,2 milhões; (e) Férias: R\$ 3,4 milhões; (f) Adicional por Tempo de Serviço: R\$ 2 milhões; (g) Previdência privada: R\$ 1,9 milhão; (h) Horas extras: R\$ 1,4 milhão decorrente de ações do OBZ e maior rigidez na concessão; e (ii) Hora in itinere: R\$ 1,3 milhão, que compensaram inclusive (iii) o aumento com encargos sociais: R\$ 8,4 milhões; (iv) aumento de R\$ 806 mil com FGTS; e (v) reajuste salarial no ACT 2019 de 3,55%, o que trouxe aumento de R\$ 12,9 milhões. A meta de economia esperada era de R\$ 111,4 milhões no 3T20, sendo R\$ 54,2 milhões no 3T20 com o PDC (desligamento de 474 empregados em 2019) e R\$ 57,3 milhões com desligamentos previstos para 2020, o que ainda não ocorreu até o momento em função de decisão judicial. As iniciativas do OBZ foram responsáveis pela redução de aproximadamente R\$ 24,2 milhões no 3T20, com destaque para a redução de custos com Horas Extras e Periculosidade, superando a economia estimada de R\$ 18,8 milhões.
Material	-8.893	-11.172	-20,4	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) a redução de despesas com materiais está associada à re-priorização das atividades de manutenção de ativos de geração e transmissão durante o período de pandemia, que trouxe economia de aproximadamente R\$ 2,2 milhões na comparação entre os períodos. A previsão estimada era de uma economia de R\$ 731 mil no 3T20 com OBZ.
Serviços	-63.731	-72.153	-11,7	A variação se deve, principalmente, à redução de despesas com: (i) Gastos com serviços prediais: R\$ 5,6 milhões; (ii) Consultoria: R\$ 2,8 milhões; (iii) Mão de obra contratada: R\$ 2,3 milhões, compensado, parcialmente com aumentos em: (vi) Comunicação: R\$ 1,1 milhão, e (vii) manutenção de unidade de processamento de dados: R\$ 730 mil. No que se refere ao OBZ, a previsão estimada era de uma economia de R\$ 14,4 milhões no 3T20 e com as iniciativas houve redução de aproximadamente R\$ 19,1 milhões no 3T20, com destaque para a redução de custos com Serviços Prediais (R\$ 5,6 milhões), TI (R\$ 3,3 milhões) e segurança com TI (R\$ 1,1 milhão).
Plano de Demissão Consensual/PAE (Provisão)	10.651	-1.284	-929,5	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) reversão de despesas contabilizada em jul/20 no valor de R\$ 10,6 milhões devido ajuste contábil, não ocorrendo impacto em frustração em demissões.
Outros	-22.223	-16.144	37,7	
Doações e contribuições	-8.031	-4.374	83,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento das contribuições ao CEPEL: R\$ 1,7 milhão; (ii) Doações e Contribuições para ações referentes ao COVID-19: 1,4 milhão.
Outras despesas operacionais	-14.192	-11.770	20,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de 9,3 milhões com seguros; (ii) aumento de R\$ 2,5 milhões referente a baixa de sinistros; (iii) aumento de R\$ 2 milhões com despesa com compartilhamento de infraestrutura; (iv) aumento de R\$ 1 milhão com aluguel e equipamentos, compensado parcialmente, por (v) redução de R\$ 5,4 milhões com empregado cedidos; (vi) redução com aluguel de equipamentos da UTE Araguaia: R\$ 3,9 milhões; (vii) redução de R\$ 3,3 milhões com recuperação de despesas; (viii) redução de R\$ 3 milhões com diárias de viagens a serviço; e (ix) redução com R\$ 2 milhões com aluguel de bens imóveis para fins comerciais.
TOTAL PMSO	-326.964	-385.921	-15,3	

Custos Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Energia Comprada para Revenda	-158.853	-158.865	0,0	Em linha com o realizado no mesmo período do ano anterior.
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-165.835	-158.558	4,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) reajuste de 2,5% para o ciclo 2020/21, conforme Resolução Homologatória nº 2.748 de 11.08.2020, na TUST definida para a UHE Tucuruí passando de R\$ 6,323/MWh para R\$6,481/MWh e ao reajuste de 2,51% da TUST definida para a UHE Samuel para o ciclo 2020/21, conforme Resolução Homologatória nº 2.748 de 11.08.2020, passando de R\$ 11,202/MWh para R\$ 11,483/MWh.
Despesa de Construção	-33.777	-25.723	31,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) retomada dos investimentos em reforços e melhorias no 3T20 após a baixa realização durante o 1S20 devido aos impactos da COVID-19. (Reforços e Melhorias 3T19: R\$ 19,9 milhões x Reforços e Melhorias 3T20: R\$ 25,5 milhões).
Depreciação e Amortização	-104.084	-106.430	-2,2	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução da base de ativos ao longo dos últimos anos.
TOTAL Custos Operacionais	-462.549	-449.576	2,9	

Provisões Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
	-59.995	-40.905	46,7	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) provisão de contrato oneroso da UHE Coaracy Nunes no valor de R\$ 37,3 milhões; (ii) provisão de R\$ 21,7 milhões referente a baixa de créditos detidos junto à Amazonas Energia; compensada em parte pela (iii) reversão de <i>impairment</i> da UHE Samuel no valor de R\$ 40,4 milhões.

Resultado Financeiro - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Receitas Financeiras	220.066	40.520	443,1	
Receitas de Aplicações Financeiras	22.502	22.277	1,0	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) aumento do saldo aplicado no 3T20 em 33% quando comparado com o 3T19, compensado por (ii) queda na rentabilidade, em decorrência da diminuição do CDI que é referência para as aplicações financeiras da Eletronorte; e (iii) queda na rentabilidade média das aplicações financeiras, que foi de 0,36% no 3T20 e de 0,49% no 3T19.
Acréscimo Moratário sobre energia	8.381	307	2.630,0	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fato: (i) no 3T19 houve estorno decorrente de reclassificação de juros moratórios no valor de R\$ 10 milhões. Desconsiderado esse efeito, haveria redução desta conta no valor de R\$ 1,9 milhão decorrentes de (ii) redução de R\$ 3,4 milhões em receita de juros sobre atraso de pagamento devido à renegociação de créditos com a Roraima Energia; e (iii) redução de cerca de R\$ 0,2 milhão em receitas de multas aplicadas sobre atraso de pagamentos.
Atualização Monetária Ativa	24.751	57.845	-57,2	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) redução de R\$ 45 milhões na atualização do crédito com a holding no valor de R\$ 3,1 bilhões, devido à liquidação deste crédito como contrapartida da aquisição da Amazonas GT, em Março/20; (ii) contabilização de R\$ 4,4 milhões no 3T19 referente à atualização do crédito em decorrência da transferência da AETE à Eletrobras, sem contrapartida no 3T20; (iii) registro no 3T20 de tributos sobre receita financeira no valor de R\$ 2,7 milhões, sem contrapartida no 3T19 (contabilização de tributos sobre receita financeira tem um efeito de redutor da receita); compensado, parcialmente, por (iv) aumento de R\$ 25 milhões na atualização monetária sobre o crédito com o CCCE.
Ganhos com Derivativos	163.847	-42.017	490,0	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) precificação de ativo conforme previsto em contrato de venda de energia à Albras que é vinculada, principalmente, à cotação do LME (Alumínio) e dólar.
Outras Receitas Financeiras	585	2.108	-72,2	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) redução de R\$ 5,3 milhões em receita de juros sobre depósito judiciais; compensado por (ii) redução de R\$ 4 milhões em despesas com PIS/COFINS sobre receita financeira (efeito redutor da receita), uma vez que, em 2020, a despesa de PIS/COFINS sobre receita financeira passou a ser contabilizada em variação monetária ativa e não mais em Outras Receitas Financeiras.
Despesas Financeiras	-120.912	-259.538	-53,4	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-40.994	-62.666	-34,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) troca de dívidas mais onerosas por outras em valor equivalente (em torno de R\$ 1 bilhão), porém, com taxas de juros mais baixas; e (ii) redução do CDI, IPCA, TJLP, indexadores da maior parte dos contratos de financiamento.
Encargos - leasing	-119	-900	-86,8	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) redução do saldo objeto da contabilização do Arrendamento Mercantil (IFRS 16).
Encargos sobre Remuneração aos Acionistas	-3.658	-27.888	-86,9	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) redução de R\$ 355 milhões no saldo de dividendos a pagar (3T19: R\$ 1,1 bilhão x 3T20: R\$ 0,74 bilhão); e (ii) queda da taxa Selic, que remunera o saldo de dividendos a pagar.
Atualização Monetária Passiva	-25.801	-48.827	-47,2	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) redução de R\$ 28,5 milhões em atualização de dividendos declarados (3T19: R\$ 50,2 milhões x 3T20: R\$ 21,7 milhões); compensado pelo (ii) aumento de R\$ 5 milhões na atualização monetária de empréstimos e financiamentos.
Variação Cambial Passiva	-18.002	-38.469	-53,2	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) desvalorização cambial ocorrida no período e, como consequência, houve atualização de contratos de financiamento indexados à moeda estrangeira, no valor de R\$ 11 milhões. Em 2019, pelo mesmo motivo, houve atualização de contratos de financiamento em moeda estrangeira no valor de R\$ 38 milhões.
Ajuste a Fair Value RBSE (Despesa)	-9.911	-30.579	-67,6	A variação deve-se, principalmente, a: (i) pela diferença de taxa de desconto, entre os períodos comparados, entre a mensuração a custo amortizado (resultado operacional) e a marcação a valor justo no qual considera os tributos e encargos sobre esse componente, além da adoção a partir do 4T19 da taxa de desconto semelhante ao Wacc regulatório; (ii) Alteração no wacc regulatório que saiu de 6,64% para 6,96%. Já em 2019, houve variação de NTN-B de 4,6% em dezembro de 2018 para 2,60% em setembro de 2019, gerando um ganho no 3T19, sendo que no 3T19 a NTN-B era a taxa de desconto utilizada.
Outras Despesas Financeiras	-22.427	-50.209	-55,3	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) redução de R\$ 28 milhões em Outras Despesas Financeiras, entre as quais, despesas associadas à atualização de débitos por fornecimento de óleo para geração térmica ao sistema isolado à época pela Petrobras Distribuidora. A atualização é feita em relação a jul/18, com indexador de 1% a.m.
Resultado Financeiro	99.154	-219.018	145,3	
Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Participações Societárias (Equivalência)	-45.498	97.881	-146,5	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) Incorporação da AmGT que agregou um resultado negativo de R\$ 136 milhões, sendo seus principais destaques o aumento no registro das provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa relacionados a Amazonas Energia Distribuidora e pelas glosas na conta da CCC; (ii) Resultado negativo em R\$ 106 milhões em 2020 pela SPE Norte Energia, comparado ao mesmo período em 2019; que se deram por, (a) Aumento dos encargos de transmissão, conexão e distribuição em R\$ 77 milhões (R\$ 188 milhões em 2019 versus R\$ 265 milhões em 2020); (b) Aumento da conta de depreciação em R\$ 142 milhões (R\$ 281 milhões em 2019 versus R\$ 423 milhões em 2020); (c) Aumento do resultado negativo da conta de Resultado Financeiro de R\$ 127 milhões (R\$ 373 milhões em 2019 versus R\$ 500 milhões em 2020).
Outras Receitas e Despesas Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0	20.992	-100,0	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) ganhos com venda SPE AETE para a Eletrobras (dação em pagamento) no valor de R\$ 52,1 milhões, e (ii) perda com a venda da SPE Brasnorte para a Eletrobras (dação em pagamento) no valor de R\$ 31,2 milhões.
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-224.118	-162.476	37,9	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) O lucro societário no 3T20 foi 3,1% (R\$22 milhões) menor que de 2019, entretanto, as adições do LALUR, no 3T20, excederam as exclusões em R\$ 175 milhões, tendo como principal fator a perda na equivalência patrimonial de R\$ 208 milhões; (ii) Em 2019, as exclusões prevaleceram sobre as adições em R\$ 26 milhões, sobretudo pelas reversões e baixas de provisões no valor de R\$ 162 milhões.
IR e CSLL Diferido	-48.327	-22.619	113,7	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) diferimento dos derivativos da Albras, com crescimento de 173% em 2020, onde no 3T20 acumulou o valor de R\$ 55 milhões contra R\$ 20 milhões de 2019.
Incentivos Fiscais	154.467	116.251	32,9	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) No 3T20 o valor da provisão para IRPJ (R\$ 178 milhões) foi 50% superior à provisão de IRPJ 2019 (R\$ 118 milhões), possibilitando um maior aproveitamento do incentivo fiscal em 2020. (ii) O incentivo fiscal no 2T20 ficou limitado ao valor da provisão do IRPJ e R\$ 47 milhões abaixo do seu valor total possível de aproveitamento. Como no 3T20 o valor da provisão para IRPJ superou o valor do incentivo fiscal, esses R\$ 47 milhões influenciaram na variação do 3T20.

AMAZONAS GT

A Amazonas GT, em função de problemas na migração do SAP, instância única, teve suas contas impactadas por contabilizações feitas em rubricas diversas ocorridas no 1T19, 2T19 e no 3T19. No 3T20, os registros estão normalizados, entretanto, para efeitos comparativos, e melhor explicação do resultado da referida Companhia, estão sendo detalhados os ajustes em cada conta. Além disso, é importante esclarecer que essa Demonstração Financeira é para fins gerenciais, uma vez que a Companhia é uma subsidiária da Eletronorte desde o dia 16 de março de 2020.

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 3T20 um resultado 115,4% inferior ao apurado no 3T19, passando de um lucro de R\$ 57 milhões no 3T19 para um prejuízo de R\$ 8,9 milhões no 3T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 3T20 um aumento de 40,7% em relação ao 3T19, passando de R\$ 604 milhões no 3T19 para R\$ 850 milhões no 3T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Geração	1.058.091	850.559	24,4	
Suprimento	1.046.767	850.559	23,1	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) estorno não recorrente realizado no 3T19, de R\$ 75 milhões, que reduziu a receita do 3T19 referente a um faturamento feito à maior contra a Amazonas Distribuidora em período anterior ao 3T19. Se não fosse o estorno referido, o aumento teria sido de cerca de R\$ 121 milhões, justificado pelos seguintes fatos: (ii) aumento de R\$ 75,5 milhões decorrente do faturamento de energia adquirida dos PIES e revendida para Amazonas D, por conta do reajuste de 4,2% no preço da potência contratada, O&M e combustível gasoso, cujo custo é repassado no preço de venda de energia, ocorridos a partir de novembro de 2019, com impacto, portanto, apenas no 3T20; (iii) aumento de R\$ 29,6 milhões da UHE Balbina por conta da sazonalização do contrato CCVE; (iv) aumento de R\$ 27,9 milhões com a entrada da UTE Coari ocorrida em janeiro de 2020; (v) aumento de R\$ 3,2 milhões por conta das usinas do interior que tiveram uma melhor performance operacional registrando um aumento 1.406 MWh (9,7%) na energia entregue, sendo que os aumentos recorrentes foram compensados parcialmente por: (vi) redução de R\$ 10 milhões na UTE Mauá 03 por conta do menor nível de despacho coordenado pelo ONS; (vii) redução de R\$ 4,5 milhões na UTE Aparecida por conta da alteração do contrato da UTE Aparecida, CCVEE - OC 87.495/13 para o CCEAR 34.163/14, conforme Portaria MME nº 855/2018 com redução de inflexibilidade de 150 para 75 MWh.
Energia de Curto Prazo (CCEE)	11.323	0	-	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) aumento de R\$ 11 milhões na UTE Tambaquí (Processo de recontabilização 03759 (UTE Tambaquí - de out/2019); e (ii) aumento de R\$ 3 milhões na UTE Aparecida, compensados, parcialmente, pela (iii) redução de aproximadamente R\$ 3 milhões da UHE Balbina por conta da curva de sazonalidade do contrato CCVE com distribuidora.
Transmissão	86.666	7.156	1.111,1	
RAPs LT não renovadas	11.753	12.869	-8,7	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) registro não recorrente no 3T19 de R\$ 6,3 milhões referente a receita de O&M dos meses de janeiro a junho de 2019. Se não fosse evento haveria um aumento de receita decorrente de (ii) incremento na RAP de aproximadamente R\$ 5 milhões no ciclo 20/21, por conta do recebimento das RAPs de SE Jorge Teixeira e Manaus 01.
Receita de Construção de Transmissão	73.236	4.252	1.622,4	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) registro de reforço e melhoria referente ao 4º Trafo da SE Manaus (REA 6.232/2017) que tinha como data final o mês de março de 2019, o que não ocorreu em 2020; (ii) margem de construção apurada pela mensuração do IFRS 15 sobre os custos de construção entre as datas comparadas, associado aos efeitos da revisão tarifária, conforme Portaria 706/2016, sobre o valor do ativo de concessão, no valor total de R\$ 74 milhões. A revisão trouxe efeitos incrementais, decorrentes dos valores do novo Banco de Preços e WACC do ciclo, Valores de referência de O&M, com efeitos retroativos à data de operação comercial, novas instalações que entraram entre jan/13-dez/18. O impacto positivo, decorre, portanto, do ajuste do ativo contratual referente à infraestrutura de transmissão de acordo com o novo fluxo esperado de RAP, calculado com base no valor presente do novo fluxo de RAP alocada à infraestrutura de transmissão pelo prazo remanescente da concessão.
Receitas Contratual	1.678	-9.965	116,8	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) Segundo a metodologia alterada pelo IFRS 15 em 2019, os valores são contabilizado à medida em que a transmissora satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura, sendo a receita reconhecida ao longo do contrato, porém o recebimento do fluxo está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Além disso, a nova mensuração foi impactada pela taxa de remuneração do Ativo Contratual que é diferente da remuneração apurada anteriormente mensurada sob a ótica do Ativo Financeiro. Considerando que os registros até setembro de 2019, relacionado ao IFRS15, foram efetuados apenas em setembro/19, o comparativo dos montantes fica prejudicado limitando a comparação ao valor acumulado. Caso os valores fossem ajustados teríamos um valor de R\$ 2,6 milhões no 3T19 como recorrente, perfazendo uma variação de 4% o que não seria uma variação não relevante em comparação com o 3T20.
Outras Receitas	0	0	-	
Deduções às Receitas Operacionais	-294.191	-253.137	16,2	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de R\$ 26,4 milhões na arrecadação de ICMS; (ii) aumento de R\$ 16 milhões com COFINS; e (iii) aumento de R\$ 3,4 milhões com PIS/PASEP.
ROL	850.565	604.578	40,7	

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e custos operacionais apresentaram, no 3T20, um aumento de 50,7% em relação ao 3T19, passando de R\$ 423 milhões no 3T19 para R\$ 638 milhões no 3T20, apresentando as variações listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Pessoal	-40.961	-26.908	52,2	A variação se deve, principalmente, pelos seguintes motivos: (i) não houve registro no 3T19 das provisões mensais de aproximadamente R\$ 7 milhões, que foram lançadas acumuladamente em janeiro de 2019 e posteriormente estornadas em dezembro de 2019; (ii) registro acumulado no 3T20 das provisões do período de janeiro a junho de 2020 de aproximadamente R\$ 12 milhões. Excluindo os fatos acima teríamos uma redução de aproximadamente R\$ 4,9 milhões, ou seja, R\$ 0,5 milhão acima do valor previsto para redução com o PDC de R\$ 4,4 milhões, que se justificam por conta dos seguintes fatos: medidas do OBZ como (iv) redução de aproximadamente R\$ 200 mil por conta da linearização de valores obtidos com a implantação da CGPAR23; (v) redução de R\$ 330 mil com periculosidade e hora extra; e (vi) atualização da norma de viagens com redução do valor das diárias conforme estabelecido pela Eletrobras que representa uma redução de aproximadamente R\$ 80 mil excluindo os efeitos do COVID-19.
Material	-14.095	-3.188	342,1	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aumento de R\$ 6,5 milhões por conta de manutenções preventivas das usinas do interior; (ii) aumento de R\$ 2 milhões por conta de manutenção preventiva nas torres de resfriamento da UTE Aparecida; (iii) aumento de R\$ 1,5 milhão em materiais para manutenção preventiva de Mauá 03; (iv) aumento de R\$ 0,3 milhão em alimentos para o Centro ambiental de Balbina. O Aumento advém de uma mudança na estratégia de manutenção da empresa com foco em manutenções preventivas periódicas, com o start de planos de manutenção desde o nível mais baixo o que permite uma melhor distribuição planejada dos custos ao longo do ano. Para o grupo de materiais não havia previsão de redução relacionadas ao projeto OBZ, as iniciativas propuseram uma melhor gestão de estoque e aplicação de materiais na manutenção, portanto com o go-live dos módulos AIS, PM e WCM o objetivo foi alcançado.
Serviços	-32.274	-32.770	-1,5	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) registro não recorrente no 3T19 de R\$ 5,9 milhões referente às parcelas de janeiro a junho pagas ao e-vida parte empresa; e (ii) registro não recorrente de R\$ 4,0 milhões no 3T19 para pagamento de nota de débito do plano de saúde PPRS (Encontro de contas). Considerando apenas valores recorrentes temos um aumento de R\$ 9,5 milhões que se justifica pelos seguintes fatos: (iii) um aumento de R\$ 5,5 milhões em manutenções preventivas nos combustores das turbinas da UTE Mauá 03; (iv) aumento de R\$ 2,2 milhões não recorrentes por conta do pagamento de faturas de energia em atraso da vila de Balbina; (v) aumento de R\$ 1,6 milhão por conta de contratação de empresas para realização de estudos e projetos, com destaque para curadoria e empresa especializada em manejo ambiental de resíduos; compensados, parcialmente, por (vi) redução por conta das iniciativas OBZ de aproximadamente R\$ 232 mil no pacote de viagens, por conta da adoção de tecnologias de videoconferência reduzindo o gasto com passagens e também em decorrência da pandemia.
Plano de Demissão Consensual/PAE (Provisão)	-191	0	-	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) desligamento de um colaborador ocorrido no mês de julho.
Outros	-12.494	-2.931	326,3	
Doações e contribuições	-263	0	-	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) pagamento da taxa de contribuição a CCEE no valor mensal de R\$ 214 mil; e (ii) pagamento de R\$ 48 mil referente a pagamento de taxa de contribuição Abrage. Destaca-se que os valores de aproximadamente R\$ 224 mil, referentes ao 3T19, foram lançados como outras despesas.
Outras despesas operacionais	-12.230	-2.931	317,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) registro no 3T19 de R\$ 11 milhões em recuperação de despesas por conta do ressarcimento referente ao gás natural utilizado durante os testes da UTE Coari, sendo que no 3T20 a recuperação de despesas entra como redutora da conta de combustível. Se não fosse tal redução na despesa do 3T19, teríamos uma redução de aproximadamente R\$ 2 milhões, justificado pela (ii) redução de R\$ 2,1 milhões com a redução das importações (pagamento de taxa siscomex). Quanto às iniciativas OBZ, destacamos a renovação de seguros operacionais, a previsão de redução era de aproximadamente R\$ 3,0 milhões, no entanto, por conta da inclusão das usinas do interior, esse ganho não foi obtido, no entanto não houve aumento de valores.
TOTAL PMSO	-100.015	-65.797	52,0	

DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Custos Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Energia Comprada para Revenda	-32.920	-59.332	-44,5	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) registro em 3T19 de R\$ 20,5 milhões não recorrentes, referente a provisão de ICMS, estornado posteriormente em dezembro de 2019. Se não fosse esse registro, a conta reduziria em cerca de R\$ 6,4 milhões explicado por: (ii) redução de R\$ 11,4 milhões devido a baixa exposição das usinas ao mercado de curto prazo; (iii) redução de R\$ 8,4 milhões do custo de compra de energia dos PIEs, por conta do reajuste sobre os arrendamentos mercantis desses PIEs, que serão transferidos para a Amazonas GT após o término do contrato de leasing, e são abatidos como conta redutora da compra de energia; compensado parcialmente por (iv) aumento de R\$ 14 milhões, por conta do reajuste dos contratos de compra de energia com os PIE's (IGPM).
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-19.819	-26.210	-24,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) registro em 3T19 de R\$ 7 milhões não recorrentes, por conta do pagamento de faturas em atraso referente ao EUST pagos pela Distribuidora (encontro de contas). Se não fosse este registro, a variação estaria em linha, não explicado pelo: (ii) aumento no 3T20 de R\$ 2,5 milhões no EUST por conta do registro do EUST de Balbina realizado a partir de outubro de 2019; compensado pela (iii) redução no 3T20 de R\$ 1,9 milhão por conta do reajuste do contrato da UTE Aparecida que teve sua inflexibilidade reduzida em 50%.
Despesa de Construção	0	-10.526	-100,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) não realização de investimentos na transmissão no 3T20.
Combustível	-567.385	-561.839	1,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) registro não recorrente no 3T19 de aproximadamente R\$ 15 milhões em provisões para apuração e reclassificação de ICMS. Considerando valores recorrentes teríamos um aumento de R\$ 21 milhões em relação ao 3T20, explicado por: (ii) reajuste contratual de 4,2% ocorrido em novembro de 2019, representando aumento de R\$ 12 milhões e; (iii) aumento de R\$ 9,3 milhões no 3T20 referente as despesas acessórias de inclusão dos ramais termoeletrônicos registrados a partir do 4T19.
(-) Recuperação de Despesas - Subvenção Recebida	195.844	331.631	-40,9	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) não contabilização de valores referente ao recebimento da CCC, de aproximadamente R\$ 92 milhões, em virtude de um glosa de um valor recebido a maior em 2019, por conta da devolução de tributos reembolsados indevidamente pelo Fundo CCC em 2019, visto que os referidos tributos reembolsados também foram aproveitados pela empresa na apuração dos créditos tributários, não cabendo portanto o direito ao seu reembolso; (ii) redução de R\$ 25 milhões no ressarcimento devido a redução do consumo de gás natural pelas usinas; (iii) redução de R\$ 9 milhões por conta do não recebimento com ESS pelo encerramento do contrato das locadoras ocorrida no 3T19; (iv) redução de R\$ 9,5 milhões referente ao registro de reclassificações e provisões em 3T19 devido ao ressarcimento do gás.
Depreciação e Amortização	-39.864	-26.066	52,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento de R\$ 13,5 milhões referente a depreciação dos ativos da UTE Mauá 03, unitizada em dezembro de 2019; e (ii) aumento de R\$ 200 mil na depreciação dos ativos de transmissão.
TOTAL Custos Operacionais	-464.144	-352.342	31,7	
Provisões Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
	-74.032	-5.435	1.262,1	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) aumento no 3T20 de R\$ 116,8 milhões na provisão da PCLD da Amazonas Distribuidora devido a inadimplência da referida distribuidora; (ii) provisão no 3T20 de R\$ 12 milhões para contingências regulatórias, referente a processos judiciais da distribuidora Amazonas Distribuidora e que com a desverticalização e privatização foram assumidos pela Amazonas GT, visando a anulação de multas aplicadas pela ANEEL nas seguintes ações (48500.001394/2012-51) AI 013/2013-SFE e (469.46.2012.4.01.3400) AI 1.009/2011-SFG; compensada, parcialmente, pela (iii) reversão no 3T20 de R\$ 11,2 milhões em contingências fiscais, referente a provisão constituída em razão dos créditos das despesas pagas pela Amazonas GT, com notas emitidas contra a AmE nos anos de 2015 e 2016. Em 2020, a Receita Federal aceitou os créditos sendo revertida a provisão constituída; (iv) Reversão no 3T20 de R\$ 45,5 milhões referente a provisão para perdas de depósitos judiciais não comprovados em 2019, constituídos a pedido da auditoria; e (v) reversão de R\$ 3,4 milhões no 3T20 para contingências de processos trabalhistas.
Resultado Financeiro - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Receitas Financeiras	22.190	49.149	-54,9	
Receitas de Aplicações Financeiras	1.679	6.912	-75,7	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) baixo rendimento dos fundos de aplicação o que representou uma redução de R\$ 5,4 milhões (Conta Garantia); em contrapartida (ii) houve um aumento de R\$ 253 mil com aplicação dos valores referentes a conta Covid e debêntures.
Atualização Monetária Ativa	3.437	722	376,1	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) aumento de R\$ 1,9 milhão por conta da atualização de depósitos judiciais cíveis; (ii) aumento de cerca de R\$ 700 mil por conta da atualização de depósitos judiciais fiscais; e (iii) aumento de R\$ 100 mil por conta atualização sobre faturas de suprimento de energia devida pela Amazonas Energia.
Outras Receitas Financeiras	17.074	41.515	-58,9	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) redução de R\$ 13 milhões por conta do registro em 3T19 da quantidade paga e não retirada de gás natural QPNR (quantidade paga e não retirada), antes era registrado como receita financeira. Conforme definido no item 9.4.3. do contrato da Cigás, a Companhia possui um direito de recuperar os valores de QPNR, em base diária, sempre em gás natural, no todo ou em parte, toda vez que o consumo do gás estiver na faixa de 70% da Quantidade Diária Contratual - QDC e 105% da QDC. Dessa forma, a Companhia ajustou o registro, em 31.12.2019, no montante de R\$ 137.148, à débito, na rubrica de outros ativos. O valor que constava em 2019 como receita financeira foi retirado de lá e utilizado para abater o crédito constituído; e (ii) redução de R\$ 11 milhões referente ao registro em 3T19 de penalidades aplicadas aos PIEs por indisponibilidade de potência contratada, sem ocorrência no 3T20.
Despesas Financeiras	-143.772	-123.134	16,8	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-35.915	-26.562	35,2	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) o 3T19 foi afetado com um menor encargo devido ao estorno de R\$ 18 milhões não recorrentes referente a juros de mora de janeiro a junho de 2019 das faturas em atraso da Amazonas Distribuidora em razão da assinatura do Contrato de Confissão de Dívida. Esses valores referem-se aos juros e multas das faturas não pagas contabilizados de janeiro a junho, estornados no 3T20 após assinatura do contrato de confissão de dívida. Se não fosse este estorno, haveria uma redução de encargos de cerca de R\$ 8,5 milhões, decorrentes de: (ii) redução de R\$ 13 milhões por conta da renegociação de juros e multas dos contratos de empréstimos captados junto a Eletrobras; (iii) compensado por um aumento de R\$ 4 milhões referente ao pagamento de encargos da Debênture obtida.
Encargos - leasing	-84.681	-79.404	6,6	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) reajuste contratual do leasing (PIEs) ocorrido no 4T19 de 7%, portanto posterior ao 3T19.
Atualização Monetária Passiva	-13.363	-4.698	184,4	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) aumento de R\$ 5,1 milhões com atualização dos processos da ElPaso; e (ii) aumento de R\$ 3,5 milhões em atualizações de contingências civis e trabalhistas.
Variação Cambial Passiva	-3.857	-1.333	189,3	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) efeito da variação cambial sobre o contrato de cambio de Mauá 03 para aquisição de materiais (Pedido nº 4500025939) e serviços de O&M de R\$ 2 milhões; e (ii) efeito da variação cambial sobre o contrato de câmbio de UTE Aparecida, aquisição de chiller e aluguel de turbina no valor de aproximadamente R\$ 500 mil.
Outras Despesas Financeiras	-5.955	-11.137	-46,5	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) registro, no 3T19, de R\$ 2,2 milhões por atraso no recolhimento de PIS/PASEP; e (ii) registro, no 3T19, de R\$ 2,5 milhões em multas moratórias entre elas R\$ 1,4 milhão referente à multa pelo envio em atraso da ECD 2019. Os custos citados anteriormente não ocorreram em 2020.
Resultado Financeiro	-121.582	-73.985	-64,3	
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-29.363	-49.269	-40,4	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) aumento das adições por conta da PCLD que representa aproximadamente 50%, provisões cíveis, trabalhistas e regulatórias; além disso, (ii) a variação de IFRS 16 também tem grande impacto na base tributária nas exclusões pelas despesas com juros.
IR e CSLL Diferido	-70.337	0	-	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) o cálculo do IR Diferido é calculado, primordialmente, com base na PCLD que só foi constituída a partir de setembro de 2019.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

CGT ELETROSUL

Análise do Resultado

A Empresa, de forma consolidada, apresentou no 3T20 um resultado 195,8% inferior ao apurado no 3T19, passando de um prejuízo de R\$ 64,8 milhões no 3T19 para um prejuízo de R\$ 191 milhões no 3T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 3T20 uma redução de 2,5% em relação ao 3T19, passando de R\$ 707 milhões no 3T19 para R\$ 689 milhões no 3T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	3T20 [a]	3T19 [b]	3T19 Eletrosul	3T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	Análise
Geração	333.879	443.271	263.832	179.439	-24,7	
Suprimento	320.128	419.107	263.643	155.464	-23,6	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) ressarcimento por insuficiência de geração para o 3T20 (indisponibilidade e inflexibilidade) no valor de R\$ 52,0 milhões relacionado a parada de operação, desde 28 de junho de 2020, da usina térmica Candiota III por problemas técnicos com previsão de retorno em nov/2020. A estimativa de ressarcimento por indisponibilidade e inflexibilidade baseados nas expectativas de preços para o período em que a usina permaneceria paralisada foi provisionado no montante de R\$ 105 milhões em Provisões Operacionais e, mensalmente, esta provisão é revertida parcialmente e lançada como conta redutora da receita de suprimento de acordo com a realização, a título de ressarcimento devido. A provisão é atualizada de acordo com a variação do PLD. No 3T19 houve ressarcimento de R\$ 7,4 milhões relativos à indisponibilidade; (ii) redução de 12% dos montantes de energia vendida, decorrente da menor compra para revenda do PPA Eletronorte; (iii) queda no preço médio de venda de 18%, impactado parcialmente pelos menores PLDs no 3T20 (R\$ 92/MWh) frente a 3T19 (R\$ 214/MWh), reduzindo a receita em R\$ 29,7 milhões; (iv) variação dos preços no mercado regulado em razão de reajuste contratual pelo IPCA, total de 2,1% o que limita as reduções citadas nos itens (i) a (iii).
Energia de Curto Prazo (CCEE)	13.751	24.164	189	23.975	-43,1	A variação se deu em função de preços menores de PLD no 3T20 (R\$ 92/MWh) frente ao 3T19 (R\$ 214/MWh).
Transmissão	427.996	353.583	353.583	0	21,0	
Receitas de LT Renovadas pela Lei 12.783/2013	143.336	187.236	187.236	0	-23,4	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) entrada em vigor da nova RAP, através da Resolução ANEEL nº 2.725/2020, com efeitos da Revisão Tarifária Periódica da concessão 057/2001, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.716/2020. O índice de reposicionamento tarifário implicou em diferença de -R\$ 51,3 milhões em relação ao período anterior; compensada parcialmente por (ii) efeitos diversos, como a diferença entre Parcelas de Ajuste de Apuração, maior no 3T20 em R\$ 4,9 milhões em relação ao período anterior, e a entrada em operação de novas obras RBNIA R\$ 3,0 milhões.
RAPs LT não renovadas	63.397	70.990	70.990	0	-10,7	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução proporcional da receita da concessão nº 004/2004, em razão da aplicação da queda de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação comercial, totalizando -R\$ 8,3 milhões no trimestre; (ii) Resultado da revisão tarifária da concessão equiparada (Conversora de Uruguaiana - Portaria MME nº 624/2014), com índice de reposicionamento tarifário de -31,8%, principalmente em razão da atualização da base de remuneração líquida, cujos efeitos sobre a receita no trimestre somam -R\$ 1,3 milhão; (iii) Registra-se também os ajustes contábeis realizados em setembro/2020, decorrentes de atualização da metodologia de apuração conforme estabelecido pela contabilidade da empresa, referente aos resultados das revisões tarifárias das demais concessões licitadas consolidadas na Resolução Homologatória ANEEL nº 2.725/2020.
Receita de RBSE	67.019	53.703	53.703	0	24,8	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) reconhecimento dos efeitos da Revisão Tarifária sobre a concessão 057/2001, conforme Resolução homologatória ANEEL 2.716/2020. Com o reconhecimento da parcela controversa da RBSE, o montante deste ativo foi elevado em R\$ 636 milhões em junho/2020, desta forma o ativo atualmente é maior que no mesmo período do ano anterior o que reflete na maior receita neste ano.
Receita de Construção de Transmissão	124.144	12.799	12.799	0	870,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) margem de construção apurada pela mensuração do IFRS 15 sobre os custos de construção entre as datas comparadas, associado aos efeitos da revisão tarifária, conforme Resolução Homologatória nº 2.725/2020, sobre o valor dos ativos dos contratos de concessão 004/2004, 005/2006, 005/2009, 008/2014, 010/2005, 023/2014, 057/2001, 008/2014, 010/2005, 023/2014, 057/2001, no valor total de R\$ 74,6 milhões. A revisão trouxe efeitos incrementais, em especial sobre RBNI Contrato 057/2001, renovado pela Lei 12.783/2012, decorrentes dos valores do novo Banco de Preços e WACC do ciclo. Valores de referência de O&M, com efeitos retroativos à data de operação comercial, novas instalações que entraram entre jan/13-dez/18. O impacto positivo, decorre, portanto, do ajuste do ativo contratual referente à infraestrutura de transmissão de acordo com o novo fluxo esperado de RAP, calculado com base no valor presente do novo fluxo de RAP alocada à infraestrutura de transmissão pelo prazo remanescente da concessão.
Receitas Contratual	30.100	28.855	28.855	0	4,3	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) acréscimo do saldo do ativo contratual em razão dos ajustes decorrentes das revisões tarifárias consolidadas na Resolução ANEEL 2.725/2020, registrados em setembro/2020.
Outras Receitas	12.476	11.488	10.468	1.020	8,6	A variação deve-se, principalmente, pelos seguintes motivos: (i) incremento em relação ao 3T19 de receita oriunda de novos contratos de Serviços e O&M da ordem de R\$ 2,6 milhões (Serviços R\$ 1,6 milhão e O&M R\$ 1 milhão); compensado, parcialmente, por (ii) redução de realização de R\$ 1,9 milhão, sendo R\$ 1,2 milhão decorrentes de postergação de faturamento de Contratos de Telecom, devido à necessidade de atualizações cadastrais da CGT Eletrosul junto à SEFAZ do PR, dada a incorporação societária, e R\$ 700 mil relacionadas à receita da venda de cinzas produzidas na UTE Candiota III, cuja normalização está prevista para o 4T20. O restante da variação é explicada por reajuste de contratos e receitas marginais adicionais.
Deduções às Receitas Operacionais	-84.972	-101.181	-74.911	-26.270	-16,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução de 24% na receita de geração devido aos ressarcimentos de Candiota devido a parada e à queda no preço médio de venda; compensada pelo (ii) aumento de 8,6% nas outras receitas operacionais; e (iii) aumento de 10% da receita regulatória de transmissão em decorrência da revisão tarifária e da atualização dos contratos. Estes fatores levaram a uma queda de 17% na receita regulatória, base para o cálculo destas deduções.
ROL	689.379	707.161	552.972	154.189	-2,5	



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e custos operacionais apresentaram no 3T20 um aumento de 79,1% em relação ao 3T19, passando de R\$ 489 milhões no 3T19 para R\$ 876 milhões no 3T20, apresentando às variações listadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	3T20 [a]	3T19 [b]	3T19 Eletrosul	3T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	Análise
Pessoal	-101.432	-100.549	-88.264	-12.285	0,9	A variação se deu em função de: (i) reajuste no ACT 2019 de 3,55%, o que trouxe aumento de R\$ 3,6 milhões; (ii) anuênio de R\$ 1,0 milhão; (iii) reequadramento dos funcionários oriundos da CGTEE, em razão da incorporação societária entre Eletrosul e CGTEE, em R\$ 0,6 milhão; (iv) vale refeição, que em 2019 na CGTEE estava registrado como serviço, e em 2020 passou a ser registrado, de forma padronizada, na conta de pessoal no valor de R\$ 1,1 milhão; (v) pessoal requisitado que, em 2019, na Eletrosul era serviço, sendo que, em 2020, passou a ser contabilizado como pessoal no valor de R\$ 1,3 milhão. Estes fatores em conjunto elevam os gastos de pessoal em R\$ 6,8 milhões; Esses efeitos foram parcialmente compensados por: (vi) maior alocação, no 3T20, de despesa com pessoal em investimento, no montante de R\$ 3,29 milhão em relação ao planejado de 3 milhões; (vii) economia de R\$ 5 milhões decorrente do PDC implantado no segundo semestre de 2019 que teve a adesão de 74 empregados, sendo que 45 empregados eram cedidos de outras empresas e, portanto, que não representaram economia direta para empresa e 29 empregados efetivos que levaram a economia indicada; e (viii) economia de R\$ 1,2 milhão decorrente da redução de hora extras (-R\$ 700 mil), férias e periculosidade, em decorrência da Covid 19 e principalmente do OBZ. A previsão estimada de economia com OBZ era de R\$ 1,5 milhão, atendendo, portanto, em parte a meta.
Material	-13.234	-45.026	-3.773	-41.253	-70,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) ausência de consumo de material incluindo a cal virgem na UTE Candiota III, sendo que a Cal que está associada à operação da UTE responde por um custo médio mensal de R\$ 6 milhões. Nos meses de ago/20 e set/20 não houve registro de despesa com Cal Virgem, perfazendo R\$ 12 milhões de redução referente a esse insumo. Destaca-se também que no 3T19 houve uma correção de lançamentos de despesas com material, resultando em registros retroativos, efetuado no mês de ago/19 referente à Cal Virgem no montante de R\$ 16,5 milhões. O consumo de material pela Usina de Candiota representa 90% do material da CGT Eletrosul. A economia esperada com o consumo de cal no OBZ era de R\$ 2,2 milhões ao ano, ou seja, aproximadamente R\$ 550 mil no trimestre, entretanto, dada a parada da UTE, desde junho de 2020, não é possível afirmar que a redução ocorreu por conta do OBZ, devendo ser a meta verificada quando do retorno da operação da UTE.
Serviços	-35.979	-38.910	-27.232	-11.678	-7,5	As principais variações ocorreram em razão de (i) redução dos custos com viagens, deslocamentos e despesas associadas em R\$ 3,2 milhões em relação ao mesmo período de 2019, principalmente relacionado ao Covid mas também ao OBZ (R\$ 650 mil); (ii) reclassificação das despesas de ticket alimentação/refeição para Pessoal em 2020, sendo que em 2019 impactou a conta serviços em R\$ 1,1 milhão; (iv) reclassificação das despesas de pessoal requisitado, para pessoal, em 2020, sendo que em 2019 impactou a conta serviços em R\$ 1,3 milhão; (v) redução de R\$ 1,2 milhão no trimestre em decorrência da implantação do OBZ, já excluindo o valor em viagens citado no item (i) e o que está em linha com a meta de economia para o OBZ no período. Todas as reduções foram, parcialmente, compensadas por (vi) aumento de consultorias e serviços especializados da ordem de R\$ 2,2 milhões (consultorias jurídicas e de gestão de custos).
Outros	31.574	-29.656	-14.032	-15.624	-206,5	
Doações e contribuições	-1.000	0	0	0	-	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Doação Covid-19 no âmbito da campanha Salvando Vidas, capitaneada pelo BNDES.
Outras despesas operacionais	32.574	-29.656	-14.032	-15.624	-209,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) em agosto/2020, foi requerido junto a ANEEL a exclusão da obrigação de pagamento da quota de RGR relativo a Candiota e ressarcimento de valores pagos em 2019 o que gerou uma reversão de R\$ 15,9 milhões. O Despacho ANEEL nº 2.403 de 14/08/2020 deu deferimento a esse pleito e fixou as quotas de RGR para o período de julho de 2020 a junho de 2021. Considerando a reversão citada e a RGR apurada para o período (jun/20 a jul/21), a Companhia ficou credora em R\$ 7,1 milhões, a serem recebidos em 12 parcelas mensais de R\$ 593,5 mil cada; (ii) recuperação de despesas de R\$ 21,3 milhões referente a processo judicial tributário (Lei 9.718/98) sobre a base de cálculo para apuração de PIS/COFINS; (iii) mudanças na forma de registros e atualização dos processos trabalhistas em 2020. Atualmente estão registrados na rubrica de provisões operacionais, enquanto que em 2019 estavam em outras despesas. Foram contabilizados R\$ 11,8 milhões em outras despesas no 3T19 com esta natureza; (iv) Recebimento em set/20 de indenização de seguro devido ao sinistro ocorrido em fev/18 com o Aerogerador CN05 do Parque Eólico Capão do Inglês R\$ 2,0 milhões.
TOTAL PMSO	-119.071	-214.141	-133.301	-80.840	-44,4	
Custos Operacionais - R\$ mil	3T20 [a]	3T19 [b]	3T19 Eletrosul	3T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
Energia Comprada para Revenda	-156.264	-178.350	-121.018	-57.332	-12,4	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) diminuição da energia adquirida da Eletronorte, conforme previsão contratual. No total essa redução representa 7% da energia adquirida pela companhia, de 135MW para 109MW; e (ii) no 3T19, houve provisão de resultado negativo na CCEE de R\$ 13,1 milhões, não ocorrido em 2020.
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-12.988	-8.200	-5.792	-2.408	58,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) cancelamento do contrato de concessão 067/200 da UTE Presidente Médice, conforme requerido pela CGTEE, junto ao órgão regulador retroativos a 2015. Desta forma, a CGT Eletrosul ficou com um crédito de encargos no uso de sistema pagos, o que permitiu não realizar as retenções referentes a Fase C (CGTEE - Candiota III) no período entre janeiro e agosto de 2019, sendo que no 3T19 essa redução foi equivalente a R\$ 4,4 milhões. O valor somente passou a ser recolhido, de forma recorrente, a partir de setembro de 2019.
Despesa de Construção	-38.533	-9.875	-9.875	0	290,2	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento do volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa em 2020 e que estão vinculadas a resoluções autorizativas da Anel e as melhorias efetuadas no sistema existente. No 3T19, os investimentos foram de R\$ 9,1 milhões. Já no 3T20, os investimentos corporativos em transmissão passaram para R\$ 37,4 milhões, o que representa um aumento de 310% entre os períodos.
Combustível	-8.439	-70.254	0	-70.254	-88,0	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) ajustes não recorrentes feitos em setembro de 2019, em virtude de questões de identificação de valor e alocação de despesas em Candiota, onde cerca de R\$ 35,9 milhões eram referentes ao 2T19; (ii) desde junho/2020, o consumo de combustível está reduzido em virtude dos reparos sendo realizados na usina de Candiota e a mesma está com suas atividades paralisadas deixando de ser consumido aproximadamente R\$ 12 milhões ao mês.
(-) Recuperação de Despesas - Subvenção Recebida	-31.527	62.301	0	62.301	-150,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) lançamento de ajustes retroativos a janeiro/2019, no 3T19, no montante de R\$ 60 milhões devido a questões operacionais de identificação de valor e alocação de despesas em Candiota; e (ii) reversão do direito de reembolso, no montante de R\$ 31,9 milhões, em setembro/2020, em razão do Despacho nº 2.616/2020/ANEEL que atualizou os montantes de estoque histórico de combustível da UTE e desta forma entendeu-se que durante o ano de 2020 o reembolso será na proporção que está sendo realizado até o momento e não em 100% do combustível conforme expectativa anterior da companhia.
Depreciação e Amortização	-63.752	-57.436	-40.116	-17.320	11,0	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) no 3T20 foram contabilizados depreciações retroativas da fase C de Candiota, referente a imobilizações tardias do Overhaul e Sistema de Jigagem.
TOTAL Custos Operacionais	-311.503	-261.814	-176.801	-85.013	19,0	
Provisões Operacionais - R\$ mil	3T20 [a]	3T19 [b]	3T19 Eletrosul	3T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
	-446.085	-13.498	-9.246	-4.252	3.204,8	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) ajuste de provisões trabalhistas da então CGTEE, no valor de R\$ 102 milhões, sendo os principais processos envolvendo o Sindicato dos Técnicos Industriais do RS, no valor de R\$ 67 milhões e outro com o Sindicato do Aposentados e Pensionistas do RS, no montante de R\$ 9 milhões; (ii) Impairments, no montante de R\$ 84,5 milhões no trimestre, destacando R\$ 30,9 milhões e R\$ 30,1 milhões referentes à UHE Passo São João e EOL Coxilha Seca respectivamente, em virtude principalmente de alteração da taxa de desconto (de 4,40% a.a. em 2019 para 6,11% a.a. em 2020); (iii) provisão de contrato oneroso em contratos de compra de energia intragrupa (Eletronorte e Jirau), cujo valor calculado resulta em R\$ 136,3 milhões, considerando o período de 2020 a 2023; (iv) Em setembro/2020, foram provisionados R\$ 76,4 milhões em virtude do cenário de incerteza referente ao recebimento de 100% dos créditos de carvão referentes a anos anteriores em decorrência do Despacho nº 2.616/2020/ANEEL; e (v) Atualização das provisões de Inflexibilidade e indisponibilidade no valor de R\$ 31 milhões motivadas pela parada da usina de Candiota e previsão de retorno em novembro de 2020.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Resultado Financeiro - R\$ mil	3T20 [a]	3T19 [b]	3T19 Eletrosul	3T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
Receitas Financeiras	23.115	18.522	17.911	611	24,8	
Receitas de Aplicações Financeiras	5.516	18.749	18.169	580	-70,6	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) redução, de 1,91% no 3T19 para 0,45% no 3T20, da rentabilidade média da carteira de aplicações da empresa, composta basicamente por títulos públicos de curto prazo, e tem sua rentabilidade normalmente acompanhando as modificações da taxa básica SELIC.
Atualização Monetária Ativa	0	-5	0	-5	100,0	Sem variação relevante.
Outras Receitas Financeiras	17.599	-222	-258	36	8.027,5	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) provisão de crédito de variação monetária sobre créditos de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) de R\$ 8,2 milhões (IGPM); (ii) Em set/20, conforme definido no CPC 12, foi realizado o cálculo de ajuste do valor presente da UBP (Taxa de Uso do Bem Público) das UHE da companhia (UHE Governador Jayme Canet, Passo São João e São Domingos), onde é utilizada a taxa WACC que passou de 4,4% para 6,11% a.a., resultando em ajuste de R\$ 5 milhões; (iii) no 3T19, face as receitas de aplicações financeiras serem 71% superiores ao 3T20 (R\$ 18,7 milhões contra R\$ 5,5 milhões), os tributos sobre aplicações financeiras (PIS/COFINS) em set/19 foram R\$ 2,4 milhões superiores ao mesmo período de 2020, incluindo ainda a reavaliação de cálculo de tributos sobre receita financeiras (1S 2019); e (iv) em 2019, houve reclassificação definida pelo CPC 47, na rubrica Multas, onde houve a reversão de R\$ 2,7 milhões referentes à multas contra empresas falidas. Os itens (iii) e (iv) associados levaram ao resultado negativo de outras receitas financeiras no 3T19.
Despesas Financeiras	-107.531	-221.030	-100.675	-120.355	-51,4	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-39.199	-166.398	-49.937	-116.461	-76,4	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) capitalização de contratos da CGTEE pela Eletrobras no valor de R\$ 4,7 bilhões no final de 2019, divididos em R\$ 1,4 bilhão para AFAC e R\$ 3,3 bilhões em dívidas, isto representa 90% da queda; e (ii) redução dos índices e taxas utilizadas nos cálculos dos encargos (CDI, TJLP, Selic).
Encargos de Dívida - Fornecedores	-1.333	-78	-78	0	1.609,0	A variação se deve, principalmente, pela seguinte razão: (i) O valor no 3T19 é proveniente de SPEs consolidadas e que não se replicou em 2020; e (ii) no 3T20, o valor se refere principalmente ao parcelamento da Energia não paga pela CGTEE à Eletronorte em 2019, cujo pagamento está sendo feito em 36 parcelas.
Encargos - leasing	-1.109	-1.205	-1.205	0	-8,0	A variação deve-se, principalmente, em razão de: (i) apropriação dos juros embutidos nas parcelas de leasing. As taxas de desconto variam entre 8,82% a 11,18% a.a., e com o decorrer do tempo, a apropriação de juros tende a ser menor, mesmo com a atualização dos contratos. A variação de 8% seria o spread entre a taxa de desconto adotada, índices de atualização dos contratos e os seus saldos respectivos.
Encargos sobre Remuneração aos Acionistas	-461	3.215	0	3.215	114,3	A variação deve-se, principalmente, pela seguinte razão: (i) em agosto de 2019, a Eletrosul já havia pago os dividendos no trimestre anterior, enquanto que, em 2020, os dividendos foram pagos apenas no mês de setembro que gerou R\$ 461 mil de encargos; e (ii) ajustes positivos não recorrentes feitos, em 2019, pela então CGTEE.
Atualização Monetária Passiva	-12.188	-2.468	-2.468	0	393,8	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) aumento do IPCA entre os períodos, visto que, no 3T19, o IPCA acumulado foi de 0,26% a.t., enquanto que no mesmo período de 2020, o índice acumulado aumentou para 1,24% a.t., impactando no aumento da variação monetária das dívidas existentes. O montante não é proporcional à variação da taxa em decorrência da variação dos saldos dos contratos existentes.
Varição Cambial Passiva	-34.523	-34.049	-34.100	51	1,4	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) maior oscilação do dólar e do euro dentro dos respectivos trimestres. No 3T19, o dólar e o euro respectivamente apresentaram oscilação de R\$ 3,83 e R\$ 4,36 para R\$ 4,16 e R\$ 4,54, enquanto que no 3T20, a variação do dólar e do euro foi respectivamente de R\$ 5,48 e R\$ 6,15 para R\$ 5,64 e R\$ 6,61. Ressalta-se que ao contrário do 3T19, em 2020, a variação cambial do trimestre está registrada pelo seu valor líquido enquanto que, em 2019, foi registrado pelo bruto mensal.
Ajuste a Fair Value RBSE (Despesa)	-11.401	0	0	0	-	A variação se explica pela diferença de taxa de desconto, entre os períodos comparados, entre a mensuração a custo amortizado (resultado operacional) e a marcação a valor justo no qual considera os tributos e encargos sobre esse componente, além da adoção a partir do 4T19 da taxa de desconto semelhante ao Wacc regulatório; (ii) Alteração no wacc regulatório que saiu de 6,64% para 6,96%. Já em 2019, houve variação de NTN-B de 4,6% em dezembro de 2018 para 2,60% em setembro de 2019, gerando um ganho no 3T19, sendo que no 3T19 a NTN-B era a taxa de desconto utilizada.
Outras Despesas Financeiras	-7.317	-20.047	-12.887	-7.160	-63,5	A variação ocorreu, principalmente, em virtude de: (i) alteração das comissões referentes às parcelas de fianças bancárias existentes entre os períodos, cuja taxa no 3T19 era de 2,92% a.a., passando para 0,99% a.a. no 3T20, em virtude da redução na sensibilidade de risco da companhia, contribuindo para uma redução de R\$ 3,8 milhões; (ii) Em setembro/2019, ocorreu o ajuste a valor presente do montante da UBP das Usina Hidrelétricas da Companhia, devido a taxa WACC ter alterado, em set/19, de 5,92% a.a. para 4,4% a.a., gerando ajuste no valor de R\$ 4,8 milhões; e (iii) Encargos moratórios referente à energia não paga pela CGTEE à Eletronorte ocorridos em setembro/2019 no valor de R\$ 1,1 milhão.
Resultado Financeiro	-84.416	-202.508	-82.764	-119.744	58,3	
Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	3T20 [a]	3T19 [b]	3T19 Eletrosul	3T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
Participações Societárias (Equivalência)	-16.638	-34.140	-34.140	0	51,3	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) variação na equivalência patrimonial da SPE ESBR, que dentre os períodos, obteve uma variação positiva de R\$ 16,8 milhões decorrente da melhora em seu resultado, influenciado pela menor exposição em Energia (PLD inferior em 2020) e menor encargos sobre financiamentos devido a redução na TJLP; (ii) variação positiva de R\$ 519 mil na equivalência patrimonial da SPE Teles Pires. As outras SPEs não apresentaram oscilações significativas em seus resultados no período.
Outras Receitas e Despesas Operacionais - R\$ mil	3T20 [a]	3T19 [b]	3T19 Eletrosul	3T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0	7.360	7.360	0	-100,0	A variação deve-se, principalmente, pelo seguinte motivo: (i) no 3T19, foram reconhecidos os ganhos da alienação da SPE Paraíso.
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	3T20 [a]	3T19 [b]	3T19 Eletrosul	3T19 CGTEE	Var. (%) [a/b-1]	
IR e CSLL Corrente	-49.364	-84.326	-84.326	0	-41,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) fatores que não afetam a base de cálculo dos tributos correntes, estando principalmente relacionados a adições temporárias de R\$ 450 milhões decorrentes das provisões operacionais, apesar de ter apresentado resultado líquido negativo em ambos os períodos. O LALUR no 3T20 foi no montante de R\$ 202 milhões permitindo um aproveitamento fiscal no valor de R\$ 60,5 milhões, correspondendo a uma redução de R\$ 20,6 milhões nos impostos correntes a serem recolhidos no período.
IR e CSLL Diferido	145.248	29.619	29.619	0	-390,4	A variação se deve, principalmente, pelo seguinte motivo: (i) decorre de variações temporárias que afetam o resultado mas afetarão a base de cálculo do tributo apenas em períodos futuros. No 3T20, quase sua totalidade de refere as provisões operacionais no montante de R\$ 444 milhões.
Participação Minoritária	750	-1.486	-1.486	0	150,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) consolidação da investida SPE Livramento.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

ELETRONUCLEAR

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 3T20 um resultado 220% inferior ao apurado no 3T19, passando de um lucro de R\$ 84,9 milhões no 3T19 para um prejuízo de R\$ 102 milhões no 3T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida apresentou no 3T20 uma redução de 18,8% em relação ao 3T19, passando de R\$ 772,9 milhões no 3T19 para R\$ 627 milhões no 3T20. As variações de cada conta de receita estão detalhadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Geração	715.081	880.791	-18,8	
Suprimento	715.081	880.791	-18,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento da Receita Fixa das Usinas de Angra 1 e 2, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.661/2019, que passou de R\$ R\$ 852,3 milhões para R\$ 931,6 milhões, porém, afetada pela (ii) provisão de desvio negativo de energia no valor -R\$ 216,5 milhões referente a não geração de energia entre janeiro e setembro de 2020, em comparação ao total de garantia física, sendo cerca de R\$ 72 milhões referente aos meses de julho a setembro/20, ocasionada por: a) extensão da parada de Angra 1 (1P25) por 26 dias além do previsto, devido a um curto circuito na conexão da excitatriz com o gerador elétrico; b) pela extensão da parada de Angra 2 (2P16) por 35 dias além do previsto, devido a uma oxidação verificada em 52 elementos combustíveis. Após o retorno da Usina de Angra 2 em operação, foi definido que sua potência ficará reduzida de 100% para 90% durante todo o ciclo dos novos elementos combustíveis.
Outras Receitas	-14	22	-163,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) estorno de ganhos reconhecidos no 2T20 no valor de R\$ 14 mil por ajustes feitos em inventários de material de almoxarifado; compensados por (i) ganhos por ajustes de inventários no valor de R\$ 22 mil ocorridos no 3T19.
Deduções às Receitas Operacionais	-87.597	-107.897	-18,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução proporcional a variação da Receita Operacional Bruta.
ROL	627.470	772.916	-18,8	

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e custos operacionais apresentaram no 3T20 uma redução de 2% em relação ao 3T19, passando de R\$ 547 milhões no 3T19 para um valor de R\$ 536,8 milhões no 3T20. As variações de cada conta de despesa estão detalhadas abaixo:

PMSO - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Pessoal	-141.019	-156.075	-9,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução em R\$ 5,5 milhões relativa a adesão de 56 funcionários ao último Plano de Demissão Consensual, com as últimas saídas computadas em abril de 2020; (ii) redução de Periculosidade -R\$ 1,7 milhão; (iii) redução de provisões de Férias e 13º -R\$ 10,1 milhões; (iv) redução de utilização do Plano de Saúde em -R\$ 6,9 milhões; (v) outras diversas reduções em pessoal -R\$ 2,7 milhões; compensado por: (i) aumento de 3,55% concedido aos empregados por meio de ACT a partir de 10/2019, com efeitos retroativos a 05/2019 que representou aumento de R\$ 4,8 milhões; (ii) acréscimos em Horas Extras +R\$ 6,7 milhões; (iii) acréscimos de +R\$ 1,0 milhão referente a aumento médio de 1,5% médio por aplicação de promoção por sistema de avanço de nível (SAN) a partir de 10/2019 com efeitos retroativos a 05/2019.
Material	-11.124	-5.269	111,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) custos no valor de R\$ 8,6 milhões de materiais relativos à manutenção de Angra 1 e 2 e parada de Angra 2 (2P16) ocorrida de 22/06/2020 à 17/08/2020 (35 dias além do previsto), sem contrapartida no 3T19. Não havia meta de economia de OBZ para o período.
Serviços	-74.202	-99.767	-25,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) haver um descasamento entre a parada das usinas e os custos relacionados aos serviços. Embora a parada das usinas tenha ocorrido no 3T20, os custos em serviços associados a esse evento ocorrerão, majoritariamente no 4T20, tendo um efeito no 3T20 de apenas R\$ 12,2 milhões. O mesmo foi observado com a parada de Angra 2 (2P15), que ocorreu no 2T19 e parte dos seus custos foram realizados no 3T19 (R\$ 28,0 milhões) e das paradas de Angra 1 (1P23 e 1P24) no valor de R\$ 5,7 milhões. Economia esperada de OBZ no valor de R\$27,4 milhões, e economia efetiva R\$ 23,9 milhões.
Plano de Demissão Consensual/PAE (Provisão)	4.277	11.222	-61,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) baixas de provisões pela utilização do plano médico, de funcionários desligados, em ambos os períodos.
Outros	-35.027	-31.891	9,8	
Doações e contribuições	-788,0	-1.117,0	-29,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: doações COVID-19 no valor de R\$ 0,7 milhão, sem contrapartida em 2019, que foi parcialmente compensado pela reclassificação para rubrica de outras despesas, em 2020, das contribuições CCEE no valor de R\$ 0,3 milhão.
Outras despesas operacionais	-34.239	-30.774	11,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) contribuição Electric Power Research Institute no valor de R\$ 3,6 milhões, sem contrapartida em 2019. No 3T19 houve maior pagamento de impostos e taxas no valor de R\$ 2,0 milhões e seguros R\$ 1,0 milhão, bem como recuperação de depósitos judiciais no valor de -R\$ 2,1 milhões, sem contrapartida no 3T20.
TOTAL PMSO	-257.095	-281.780	-8,8	

Custos Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Encargos sobre Uso da Rede Elétrica	-46.006	-53.542	-14,1	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) provisões efetuadas a maior no 3T19 para o CUSD no valor de R\$ 6,0 milhões, regularizadas ao final do exercício, e portanto, não recorrentes e (ii) diferença de preço da CUSD entre períodos.
Combustível	-74.340	-113.575	-34,5	A variação se deu, principalmente, em razão de: (i) em quantidade física, o consumo de urânio fissil equivalente (Kg Ueqv) foi inferior em 42%, sendo de 375,533 Kg Ueqv no 3T19 e 217,933 Kg Ueqv no 3T20, influenciada pela parada para manutenção e troca de combustível nuclear da usina de Angra 2 (2P16); compensado, parcialmente, pelo (ii) aumento do custo médio das recargas de combustível nuclear que foram consumidas nos períodos comparados, que totalizam R\$ 268,9 milhões na data base de Set/2019 e de R\$ 305,6 milhões da data base de Set/2020, representando um aumento aproximado de 13,7% em seus preços médios unitários equivalentes.
Depreciação e Amortização	-152.460	-145.766	4,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento da base de depreciação de ativos, ocorrida em 2019 de R\$ 453,6 milhões.
TOTAL Custos Operacionais	-272.806	-312.883	-12,8	

Provisões Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
	-6.943	47.028	114,8	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) baixas de provisões para contingências no valor de R\$ 52 milhões ocorridas no 3T19, sem contrapartida em 2020 e (ii) atualização de contingências diversas no total de R\$ 7 milhões no 3T20.



DFR - Superintendência de Relação com Investidores
Informe aos Investidores - Anexo II - 3T20
Informações Financeiras das Empresas Controladas

Resultado Financeiro - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
Receitas Financeiras	51.376	133.797	-61,6	
Receitas de Aplicações Financeiras	441	3.036	-85,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) menores valores médios diários em aplicações financeiras do caixa; e (ii) redução das taxas de rentabilidade, especialmente, SELIC.
Atualização Monetária Ativa	439	2.214	-80,2	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) queda dos indicadores utilizados para atualizações ativas de depósitos judiciais nos períodos comparados.
Outras Receitas Financeiras	50.496	128.547	-60,7	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) menor rentabilidade positiva do Fundo de Descomissionamento, que no 3T19 foi de R\$ 108,9 milhões + outras receitas financeiras no valor de R\$ 19,6 milhões e no 3T20, a rentabilidade positiva foi de R\$ 49,9 milhões. O Fundo de Descomissionamento possui posições em operações compromissadas de dólar futuro, sendo a variação de sua rentabilidade extremamente sujeita a estas oscilações cambiais.
Despesas Financeiras	-233.826	-250.460	-6,6	
Encargos de Dívida - Empréstimos e Financiamentos	-140.213	-153.356	-8,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) em 2020, redução dos indexadores de contratos com BNDES e Holding, com destaque para (a) TJLP de 5,95% em setembro de 2019 para 4,91% em setembro de 2020 (b) CDI de 6,31% em setembro de 2019 para 3,88% em setembro de 2020.
Encargos - leasing	-899	-1.309	-31,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução dos passivos em arrendamento mercantil em decorrência das amortizações ocorridas, sem contrapartida em 2019. Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados, e, a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.
Atualização Monetária Passiva	-13.756	-2.429	466,3	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) atualizações passivas de depósitos judiciais nos períodos comparados.
Varição Cambial Passiva	-42.279	-42.681	-0,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) atualização de passivos com fornecedores mantidos em moeda estrangeira (Euro), especialmente relacionados à Angra 3, no valor de EUR 57 milhões, devido a flutuação do câmbio nos períodos comparados. Desta forma, a variação cambial líquida (ativa e passiva) foi de R\$ 0,4 milhão.
Outras Despesas Financeiras	-36.679	-50.685	-27,6	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) menor ajuste a valor presente do Fundo de Descomissionamento (R\$ 4,3 milhões); (ii) redução de multas e juros sobre impostos, no valor de (R\$ 5,4 milhões); e (iii) redução de outras despesas financeiras no valor de (R\$ 4,0 milhões).
Resultado Financeiro	-182.450	-116.663	-56,4	
Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	
IR e CSLL Corrente	-10.219	-23.705	-56,9	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Resultado aplicado ao lucro tributável apurado no período.

ELETROPAR

Análise do Resultado

A Empresa apresentou no 3T20 um resultado 20,9% superior ao apurado no 3T19, passando de um lucro de R\$ 2.092 mil no 3T19 para um lucro de R\$ 2.529 mil no 3T20 devido, principalmente, aos fatores abaixo descritos.

Custos e Despesas Operacionais

As Despesas e custos operacionais apresentaram no 3T20 uma redução de 26,9% em relação ao 3T19, passando de R\$ 1.979 mil no 3T19 para R\$ 1.446 mil no 3T20, apresentando as variações listadas abaixo:

Receita Bruta - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Outras Receitas	77	152	-49,3	A variação deve-se, principalmente, em razão da: (i) renovação dos contratos com a Eletronet e com as Cedentes (Chesf, Furnas, CGT Eletrosul e Eletronorte), em 20 de fevereiro de 2020, momento em que a Eletropar começou a fazer o repasse dos valores da Eletronet para as cedentes, fazendo jus a remuneração pela intermediação do negócio, no percentual de 2% sobre o valor repassado de R\$ 3,8 milhões. (ii) no 3T19 foi feita a devolução, por parte da Eletrobras, de valores pagos a maior para diretor empregado cedido, e reembolsado pela Eletropar. O valor de R\$ 152 mil foi reconhecido indevidamente em receita, e no 4T19 foi feito o ajuste no reconhecimento deste valor, transferindo-o para "recuperação de despesa".
ROL	77	152	-49,3	

PMSO - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Pessoal	-691	-1.014	-31,9	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) redução no quadro de pessoal da Eletropar devido menor número de empregados requisitados de 5 pessoas no 3T19 para 3 pessoas no 3T20 dado que a auditoria interna da Eletropar passou a ser assumida pela Eletrobras e retorno de 1 empregado para Eletrobras. Não há metas de PDC e OBZ para Eletropar.
Material	0	0	-	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) aquisição de material de escritório.
Serviços	-643	-393	63,6	A variação se deve, principalmente, em função de: (i) cobrança da publicação das DFs realizada em jul/2020 no valor de R\$ 356 mil e em 2019, a cobrança ocorreu em junho/2019; (ii) em jul/2019 houve o pagamento de aproximadamente R\$ 100 mil, referente a publicação do edital e ata de AGE, sem ocorrência no 3T20.
Outros	-113	-383	-70,5	A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) não ter ocorrido reconhecimento de receita de JCP, sendo a apuração de PIS/COFINS, no valor de R\$ 30 mil, enquanto que no 3T19 foi apurado o valor de R\$ 300 mil de PIS/COFINS, em função do recebimento de JCP em jul/2019.
TOTAL PMSO	-1.447	-1.790	-19,2	

Custos Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Depreciação e Amortização	1	-3	-133,3	A variação se deve, principalmente, em razão da: (i) redução no saldo do ativo imobilizado, com destaque para mobílias e materiais de informática.
TOTAL Custos Operacionais	1	-3	-133,3	

Provisões Operacionais - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
	0	-186	-100,0	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) No 3T19, houve a constituição de PCLD sobre o reajuste da dívida da Eletronet no valor de R\$ 609 mil. Já no 3T20, o efeito do negócio Eletronet, deixou de ter impacto no resultado da Eletropar, uma vez que não há mais solidariedade sobre o pagamento da Eletronet às Cedentes. Deste modo, a constituição da PCLD, implica no reconhecimento do estorno do "a pagar" às Cedentes (reversão de provisão), sendo o efeito no resultado da Eletropar, nulo e toda a constituição foi revertida.

Resultado Financeiro - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Receitas Financeiras	410	1.522	-73,1	
Receitas de Aplicações Financeiras	409	1.521	-73,1	A variação deve-se, principalmente, em razão da: (i) queda relevante nas taxas que rentabilizam os fundos de investimentos, que estão expostos diretamente, ao risco das variações das taxas de juros prefixadas e pós-fixadas (SELIC/CDI). Os montantes aplicados não sofreram alteração relevante, de R\$ 87 milhões no 3T19 para R\$ 89 milhões no 3T20.
Outras Receitas Financeiras	1	1	0,0	A variação deve-se, principalmente, pelo seguinte motivo: (i) nesta rubrica entram os descontos recebidos e a atualização dos créditos de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores. Como esses créditos são remunerados pela taxa SELIC, houve queda nessas receitas.
Despesas Financeiras	-100	-261	-61,7	
Outras Despesas Financeiras	-100	-261	-61,7	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) queda na taxa que rentabiliza os fundos (SELIC/CDI). A maior parte das despesas financeiras reconhecidas pela Eletropar é referente a rentabilidade dos valores a pagar às cedentes que estão aplicadas no fundo de investimento da CEF. As cedentes (Chesf, Furnas, Eletronorte e CGT Eletrosul) estão aguardando a conclusão da análise da ANEEL sobre a operação com a Eletronet, para que a Eletropar possa transferir o valor de R\$ 22 milhões às cedentes. Enquanto não há a conclusão do processo, os valores são aplicados no Fundo de Investimento. Toda a rentabilidade sobre esses valores é reconhecida em receita financeira e também, como despesa financeira, pois, no momento do repasse, todo o ganho com a aplicação desses valores, será repassado para as cedentes.
Resultado Financeiro	310	1.261	-75,4	

Participações Societárias (Equivalência) - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
Participações Societárias (Equivalência)	3.466,0	2.658,0	30,4	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) apuração de receita de equivalência da EMAE, de R\$ 582 mil e receita de equivalência da CTEEP de R\$ 3,2 milhões; (ii) no 3T20 não houve necessidade de ajustes no PL da CTEEP, pois as premissas de apuração da RBSE da CTEEP estão similares a da Eletrobras.

Imposto de Renda e CSLL - R\$ mil	3T20	3T19	Variação (%)	Análise
IR e CSLL Corrente	122	0	-	A variação se deve, principalmente, ao seguinte fator: (i) reversão do IRPJ/CSLL apurado no 2T20, em função da apuração de prejuízo fiscal, pois as receitas que são base para tributação foram menores que as despesas dedutíveis. Como não houve receita de JCP no 3T20, houve reversão desse montante. Já em 2019, a reversão foi feita no 2T19 de 2019, quando já havia sido apurado prejuízo fiscal.